

DIOR

DOLCE & GABBANA

STEUE

SÃO PAULO - RIO DE JANEIRO - CURITIBA - GOIÂNIA - BRASILIA - RECIFE - PORTO ALEGRE - CAMPINA













Escultura Movimentos da Natureza, 2025 Madeira de Floresta de Manejo 176 x 50 x 40 cm







BRB DUX VISA. EXCLUSIVIDADE, SOFISTICAÇÃO E BENEFÍCIOS SEM LIMITES.



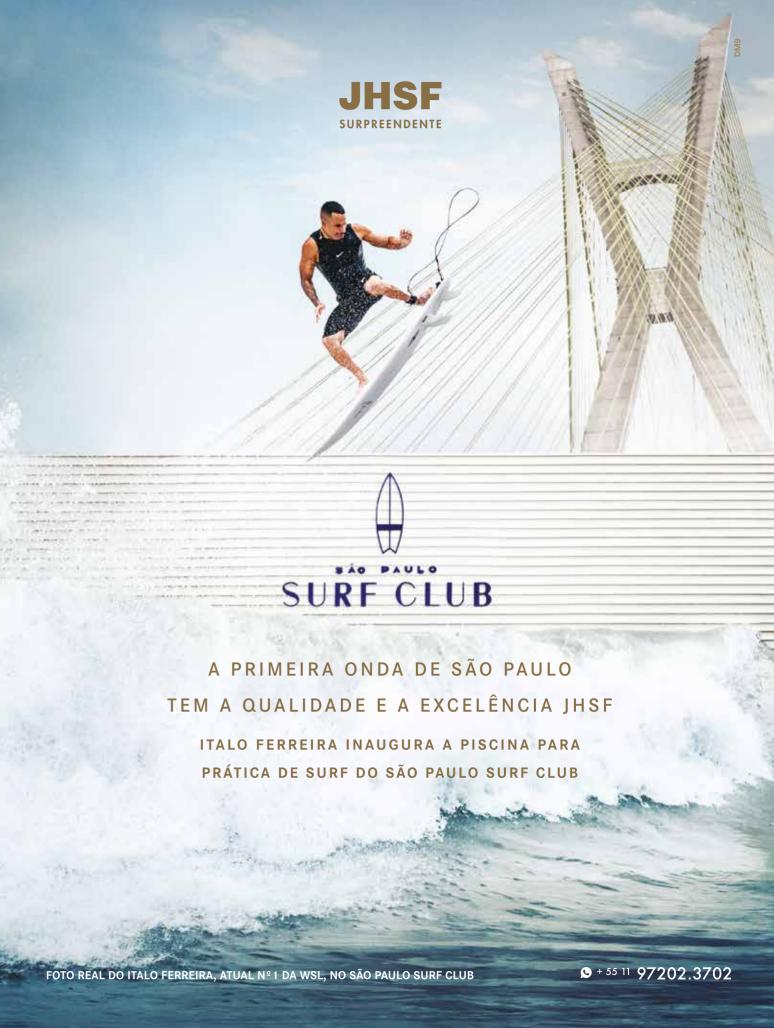
O BRB DUX Visa é mais do que um cartão de crédito: é um convite para um mundo de experiências únicas. Com um dos melhores programas de pontos do mercado, acesso ilimitado às salas VIP mais exclusivas, serviço de concierge premium e benefícios em hotéis e resorts de luxo, o BRB DUX Visa redefine o conceito de sofisticação.

Venha ser exclusivo com o BRB e peça já o seu.













O ÍCONE ITALIANO CHEGA AO BRASIL



(11) 5052-0026

contato@vespabrasiloficial.com.br

@piaggiovehiclesbr

@piaggiovehiclesbrAlameda dos Nhambiquaras, 364 - Indianópolis - São Paulo - SP

2MMOTORS. PIAGGIO www.vespabrasiloficial.com.br

CARTA DA EDITORA



Para Roma, com amor

oma foi e permanece sendo um dos maiores cenários cinematográficos do mundo. Um museu a céu aberto a ser para sempre retratado. A indústria do cinema fez jus à beleza e à força da Cidade Eterna.

Em "La Dolce Vita", Federico Fellini se encarregou de celebrar a Fontana di Trevi com a diva sueca Anita Ekberg e Marcello Mastroianni a partir dos relatos autobiográficos de um jornalista romano em plena "febre de vida", nas palavras do cineasta italiano. "Roma, Cidade Aberta", na crueza potente do neorrealismo italiano, levou ao Olimpo o diretor Roberto Rossellini. Em "Uma Giornata Particolare", Mastroianni e Sophia Loren vivem um romance no tempo do fascismo e do nazismo. "Para Roma com Amor", de Woody Allen, "Gladiador", "A Grande Beleza", "Ben-Hur", "A Princesa e o Plebeu", são inúmeros longas-metragens que têm a cidade como pano de fundo. O mais recente foi "Conclave", que levou o Oscar de melhor roteiro adaptado.

No ano do Jubileu 2025 da Igreja Católica, a capital italiana é o tema desta edição espetacular de Robb Report Brasil, com lançamento especial em Roma durante a nossa viagem exclusiva para empresárias e executivas brasileiras, a RR Trip. A edição traz uma curadoria de experiências a partir de uma cidade restaurada, com uma injeção de luxo e investimentos em novos hotéis, restaurantes e reformas de monumentos.

Trazemos ainda entrevistas especiais. Ela, Costanza Pascolato, a papisa da moda brasileira, falou a Robb Report Brasil em sua casa em São Paulo. As influências da Itália na evolução do requinte foi um dos temas da conversa. Costanza relembrou ainda casos saborosos sobre a moda e

seus personagens, além de suas vivências no país. Ele, Gero Fasano, um nome que representa a gastronomia italiana no Brasil, contou num papo reto o que a terra de seus antepassados tem. O embaixador do Brasil na Itália, Renato Mosca, também marca presença na edição discorrendo sobre a arquitetura e o décor italiano por meio das histórias da embaixada brasileira.

As imagens do fotógrafo Miro, um dos ícones da fotografia no país, abrilhantam a seção Portfólio nas páginas a seguir. A começar por uma foto de sua série emblemática inspirada nas pinturas de Caravaggio. O artista que revolucionou a arte barroca, por sinal, ganhou exposição de 24 pinturas no Palazzo Barberini, em cartaz até o início de julho. A Cidade Eterna merece e agradece, em meio a tantas belezas sublimes durante o ano do Jubileu católico. Para Roma e para o Papa Francisco, com amor.





REACH FOR THE CROWN











PRESIDENTE DO GRUPO DORIA

João Doria Neto

DIRETORA DE CONTEÚDO

Ana Lúcia Ventorim

DIRETORA-GERAL DE PUBLICIDADE **Beatriz Cruz**

Robb Report

PUBLISHER

Beatriz Cruz

CONSELHO EDITORIAL

Beatriz Cruz João Doria Neto Carolina Doria

Ana Lúcia Ventorim

Gisele Vitória

EDITORA-CHEFE

Gisele Vitória

DIRETORA DE ARTE

Mirian Bertoldi

COLABORADORES

Ana Paula Franzoia

Virgínia Lamarco

(Texto e Edição) Lana Bonett

Marcelo Navarro (Fotografia)

Marisa Bertoldi (Designer)

Ana Tereza Clemente (Revisão)

Claudia Fidelis (Tratamento de imagens)

Katia Tobias (Administrativo)

GERENTE EXECUTIVA DE PUBLICIDADE

Larissa Dalete

PUBLICIDADE

Catarina Carvalho Eduardo Julianelli Zenaide Pereira Marcelo Rocca

OPERAÇÕES COMERCIAIS

Katia Moreno

ROBB REPORT É PUBLICADA NO BRASIL PELA DORIA EDITORA (TODOS OS DIREITOS RESERVADOS), SOB LICENÇA DA ROBB REPORT MEDIA, LLC, SUBSIDIÁRIA DA PENSKE MEDIA CORPORATION. AV. BRIG. FARIA LIMA, 2.277 - JARDIM EUROPA, SÃO PAULO - SP 01452-000 - (11) 3039-6011



Jay Penske

CHAIRMAN & CEO, PMO

George Grobar

CHIEF OPERATING OFFICER, PMC

Debashish Ghosh

INTERNATIONAL MARKETS, PMC

Gurjeet Chima

ASSOCIATE VICE PRESIDENT, INTERNATIONAL MARKETS, PMC

Emma Wagner

MANAGER, INTERNATIONAL BRAND PAR

Zach Mauer

MANAGER, BRAND & PARTNERSHIP OPERA-TIONS. INTERNATIONAL MARKETS. PMC

Robb Report

Luke Bahrenburg

PRESIDENT, ROBB REPORT AND HEAD
OF LUXURY PARTNERSHIPS, PMC

Josh Condon

ACTING EDITOR IN CHIEF

Cristina Cheever

SENIOR VICE PRESIDENT, RR1 & LIVE MEDIA

Adam Fox

VICE PRESIDENT, INTERNATIONAL SALES & PARTNERSHIPS

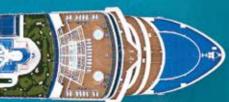
Robb Report é uma publicação da Penske Media Corporation em parceria com a Rockbridge Growth Equity.

LOS ANGELES OFFICE 11175 Santa Monica Boulevard Los Angeles, CA 90025 310.321.5000

NEW YORK OFFICE 475 Fifth Avenue New York, NY 10017 212.213.1900

Impresso no Brasil For reprints and permissions: RobbReprints.com Subscription inquiries and back issues: 800.947.7472, +1.386.246.0137 (international), robbreport@emailcustomerservice.com





THE FINEST CUISINE AT SEA. ITINERÁRIOS PREMIADOS. NAVIOS LUXUOSOS E ACONCHEGANTES

OBJETO DIRETO

MÁQUINAS GADGETS, ACHADOS E PEÇAS DOS SONHOS

COLAR SURPRESA

Da alta joalheria de Karina Choudhrie, o colar sautoir é uma das peças surpreendentes da coleção Under the Sea. O medalhão de diamantes esconde uma barra de ouro, reinterpretando de forma lúdica a tradição de lançar garrafas com mensagens ao mar. US\$ 159.500. kandcojewels.com



SOM E FÚRIA

O segredo da precisão sonora do Meze Elite Tungsten está no driver Isodynamic Hybrid Array[®], desenvolvido em parceria com a especialista ucraniana Rinaro. A resposta de frequência impressiona, indo de 3 Hz a 112.000 Hz, enquanto a estrutura de acabamento Cerakotetm em tom de tungstênio confere um visual robusto e sofisticado. US\$ 4.000. mezeaudio.com



OBJETO DIRETO



LUSCO-FUSCO

A italiana Salvatori, conhecida por suas sofisticadas criações em pedra, assina colaborações com alguns dos mais renomados designers do mundo. A coleção Proiezioni, de Elisa Ossino, traduz o minimalismo contemporâneo com incrustações geométricas que brincam com luz e sombra. US\$ 26.680. salvatoriofficial.com



Lançado nos anos 2000, o Stradivari original da Sonus Faber redefiniu a alta fidelidade sonora. Agora, a nova geração do modelo, o Stradivari G2, evolui com um gabinete mais largo e engenharia acústica refinada, proporcionando um som mais orgânico e encorpado. US\$ 50.000 o par. sonusfaber.com



DIGA X

Desde 1954, a série Leica M comprova o apelo atemporal da simplicidade na fotografia. Agora, a Leica M11-D combina a praticidade digital com a estética clássica do filme, oferecendo resolução ajustável em 18, 36 ou 60 megapixels e disparo contínuo de até 4,5 quadros por segundo. US\$ 9.395. leica-camera.com







DÉCOR, DESIGN E MOBILIÁRIO

por VIRGÍNIA LAMARCO

FORA DO PADRÃO

Com uma abordagem ousada e imaginativa, peças do cotidiano ganham status de esculturas. A mesa de apoio **Chiara**, do designer gaúcho **Maximiliano Crovato**, reflete essa estética. Há anos ele escolheu São Paulo para imprimir as criações em seu próprio estúdio, desafiando formas tradicionais e reinventando o mobiliário. Em MDF com acabamento em laca brilhante. Preço: R\$ 34.000,00. **www.maximilianocrovato.com**



Para marcar o Ano Novo Lunar chinês e o simbolismo da renovação, a Fornasetti lança um prato de porcelana decorado à mão. A cobra, elemento recorrente no universo da marca, surge em uma nova interpretação ligada ao emblemático rosto feminino do ateliê milanês. Preço: € 290,00. www.fornasetti.com

DESCONTRUÍDO By Kamy lança a coleção Ruptura através do ateliê By Kamy Verde, onde fragmentos de tapetes ganham nova vida em peças artesanais únicas. Feitas à mão, essas composições em patchwork seguem o conceito de desperdício zero, promovendo um ciclo sustentável de reaproveitamento e valorização do design. Tapete Terrestre 1. Preço: R\$ 4.306,00 (2,34 m x 0,92 m). www.bykamy.com.br



ROBB EM CASA

CONVÍVIO

Com tons sóbrios e um design moderno, esta cozinha valoriza a integração do ambiente. A mesa de madeira convida a encontros, enquanto as prateleiras vazadas permitem que a luz natural entre no espaço, criando um jogo de reflexos e sombras. lluminação estratégica, materiais sofisticados e um layout acolhedor fazem deste ambiente um convite ao prazer de cozinhar e compartilhar. Projeto Kitchens P&D. Preço a partir de R\$ 200.000.00. www.kitchens.com.br





IMPERFEITO PERFEITO

Assinada pelos irmãos Caio e Carlos Carvalho, do Studio Roca, em parceria com a Portobello, a coleção Entre.linhas explora a beleza da imperfeição. Inspirada nas diferenças táteis entre linhas não paralelas, traduz a irregularidade e a textura em mosaicos que evocam o trabalho artesanal, criando dinamismo e profundidade nos ambientes. Preço a partir de R\$ 240,00 a placa de 30 cm x 90 cm. www.portobello.com.br



DESIGN ATEMPORAL

Um ícone do design italiano, a poltrona

PARA CHEGAR AO SEU DESTINO, PARA MANTER SUA AERONAVE EM MOVIMENTO, PARA VOAR COM SEGURANÇA, PARA REALIZAR SEU SONHO. TUDO O QUE VOCÊ PRECISA EM UM SÓ LUGAR.











AVIÃO E HELICÓPTERO • FRETAMENTO I GERENCIAMENTO I MANUTENÇÃO I COMPRA E VENDA I SERVIÇOS AEROPORTUÁRIOS













Sua empresa (protegida) para você alcançar seus objetivos. Isso que é bom.

Reconhecemos o valor de um seguro ajustado às suas necessidades. Por isso, oferecemos coberturas personalizadas e atendimento dedicado para tornar a proteção uma realidade para você e sua empresa.

Quem tem, sabe o que é bom.



K()V「seguradora

Tudo fica bom com um bom seguro.





À MESA

Prato da coleção Pétalo, em porcelana, com bordas onduladas, na 6F Decorações. Preço: R\$ 340,00. www.6f.com.br

IMPACTANTE

Bolsa Capucines Míni, em couro com ferragens tom sobre tom, Louis Vuitton. Preço: R\$ 40.500,00. br.louisvuitton.com

ALTO PADRÃO

Jaqueta cropped em lã e buclê, com botões Tribales, **Dior**. Preço: sob consulta. www.dior.com/pt_br

TEMPO MARCADO Relógio Top Time B01 Ford Thunderbird,

JOIA PRECIOSA

Brincos Soul,

em ouro

amarelo 8k.

diamantes e

rubelita, Cris

Porto. Preco:

R\$ 59.400,00.

@crisporto

Breitling. Preço: R\$ 58.377,00. à vista. www. breitling.

GIRA-MUNDO Mala Essencial Check-In L, Rimowa. Preço: R\$ 7.150,00.

www.rimowa.com/br

RECEITA DE BOLO Batedeira Artisan

Empire Red, em aço inox, e tigela de cerâmica Meringue, Kitchenaid. Preço: a partir de R\$ 2.500,00. www. kitchenaid.com.br



PREGUIÇA BOA Chaise Compact Kauai, em alumínio, tecido e cordas náuticas, por Luciano Mandelli para Tidelli. Preço: a partir de R\$ 23.171,00. www.tidelli.com

Pelas lentes da arte

Ao longo de cinco décadas, **Miro** consolidou-se como um dos grandes mestres da fotografia no Brasil. Com olhar refinado e domínio magistral da luz e da sombra, sua obra transcende o registro editorial como expressão artística

por GISELE VITÓRIA

e não existisse, Miro teria que ser inventado. E assim aconteceu, por sua plena autoria. Nascido em Bebedouro, São Paulo, Azemiro de Souza, um jovem de olhos verdes, introspectivo e generoso, inventou a sua jornada na fotografia em 1970. "A fotografia foi e é até hoje o meu trabalho para a vida. Sou basicamente um fotógrafo publicitário que tentou fazer do ofício uma porta aberta para entrar e transitar por todas as possibilidades que a fotografia tem", ele define. Desde os primeiros cliques, sua habilidade com a luz e o contraste chamou atenção, o que o tornou um dos fotógrafos mais requisitados da cena fashion brasileira. Suas imagens logo estamparam capas de revistas de moda, além de campanhas memoráveis. Nos anos 1980 e 1990, Miro foi um dos principais responsáveis por construir a identidade visual

das grandes grifes brasileiras. Seu trabalho ajudou a estabelecer a estética da moda nacional, aliando sofisticação europeia ao tropicalismo brasileiro. "Tive o privilégio de começar a fotografar quando a fotografia tinha cheiro. Era um prazer estar no laboratório e ver a imagem aparecer. Passei pelo processo analógico por décadas e, depois, pelo digital, sem sofrer."

Ao longo de sua carreira, Miro buscou inspiração em grandes mestres da pintura. Uma de suas séries mais marcantes é o editorial de moda inspirado em Caravaggio, na qual recria a dramaticidade do mestre do barroco com modelos e figurinos luxuosos. O jogo de luz e sombra característico do pintor italiano é reinterpretado em fotografias que unem moda, história e teatralidade, criando um resultado atemporal e impactante. Esse ensaio, assim como a série "Vanitas", destaca o







poder da fotografia como linguagem artística. Inspirado nas pinturas do século XVII, Miro usou elementos como crânios, velas e tecidos dramáticos para evocar a efemeridade da vida e o luxo passageiro da moda. A ideia funcionou também como um processo terapêutico. "Em 1987, eu estava trabalhando bastante e sentindo tonturas e formigamentos. Foi quando tive a ideia de fazer um ensaio inspirado em quadros do Caravaggio, em que existia a fragilidade da vida e muita simbologia nas naturezas mortas", conta. "Eu, meu assistente e uma produtora começamos a trabalhar em 33 quadros selecionados. Fizemos casting, contratamos costureiras, e fizemos até cerâmicas para tornar mais fiel cada imagem. Paramos no quadro 13." Os sintomas continuaram durante outros trabalhos e o diagnóstico de síndrome do pânico veio logo depois. Com apoio da mulher, Gisela, Miro recuperou-se.

A estética barroca aplicada ao universo fashion reafirma a capacidade de o fotógrafo criar imagens que vão além da publicidade e se tornam obras de arte. Embora tenha trabalhado com cores vibrantes e composições ousadas, Miro é reconhecido pelo domínio do preto e branco. Suas imagens monocromáticas são carregadas de contrastes e texturas, conferindo a elas um requinte único. Um exemplo é a imagem da modelo de vestido



vermelho no vão do MuBE, projetado por Paulo Mendes da Rocha. "A foto fazia parte de uma campanha para o aniversário de São Paulo", conta. Em suas lembranças, ele relata que a foto de Gisele Bündchen, ainda em começo de carreira, foi clicada em tempo recorde para um editorial que o então editor de *Vogue*, Andrea Carta (1959-2003) estava produzindo para o lançamento da revista *RG*. "Ela me perguntou: 'Como você quer as minhas mãos'?" A imagem da ganhadora do Globo de Ouro, Fernanda Torres, entre cadeiras foi feita para a *Vogue* em conjunto com outras celebridades. Cada foto sua carrega um equilíbrio preciso entre luz e sombra, volumes, formas e expressões, reafirmando a relevância de Miro na fotografia e na moda brasileira.



Gisele Bündchen posou para Miro ainda no início da carreira





ARQUIVO PESSOAL

O sabor das origens

O restaurateur **Gero Fasano** tem na Itália um pilar essencial de sua identidade. A seguir, ele compartilha sua visão sobre gastronomia, hospitalidade e o prazer de retornar às suas raízes

por ANA PAULA FRANZOIA E GISELE VITÓRIA

conexão do empresário Gero Fasano com a Itália é ancestral, afetiva e profissional. Herdeiro de uma família que redefiniu a alta gastronomia no Brasil, ele transformou seu sobrenome em sinônimo de excelência e da verdadeira arte di vivere all'italiana. Em seus 30 restaurantes ele faz o possível para oferecer a autêntica comida do país. Para Gero, a Itália não é apenas uma referência, mas um pilar essencial de sua identidade e de seus negócios. Sua relação com o país vai além da culinária. É um reencontro constante com as origens e os sabores que despertam memórias. Fascinado pela diversidade e simplicidade dos pratos, ele se deslumbra com a variedade de frutos do mar do Mediterrâneo e aconselha o viajante a sempre caminhar para absorver a arte que está pelas ruas e a provar as especialidades locais das regiões visitadas.

Seja em Milão, terra de sua família, ou em Veneza, sua grande paixão, Gero gosta de seguir os mesmos roteiros e rituais. Para ele, ser acolhido com carinho pelos maîtres de seus restaurantes favoritos não tem preço. Em abril, o restaurateur embarca na descoberta de uma nova região italiana. Dessa vez, o destino é a Sicília na companhia da filha Anna. Em conversa com a *Robb Report Brasil*, Fasano compartilha sua visão sobre a essência da gastronomia italiana, sua ligação visceral com a terra de seus avós e a emoção de voltar, sempre, aos lugares que o fazem sentir-se em casa.

O que a Itália representa pessoal e profissionalmente?

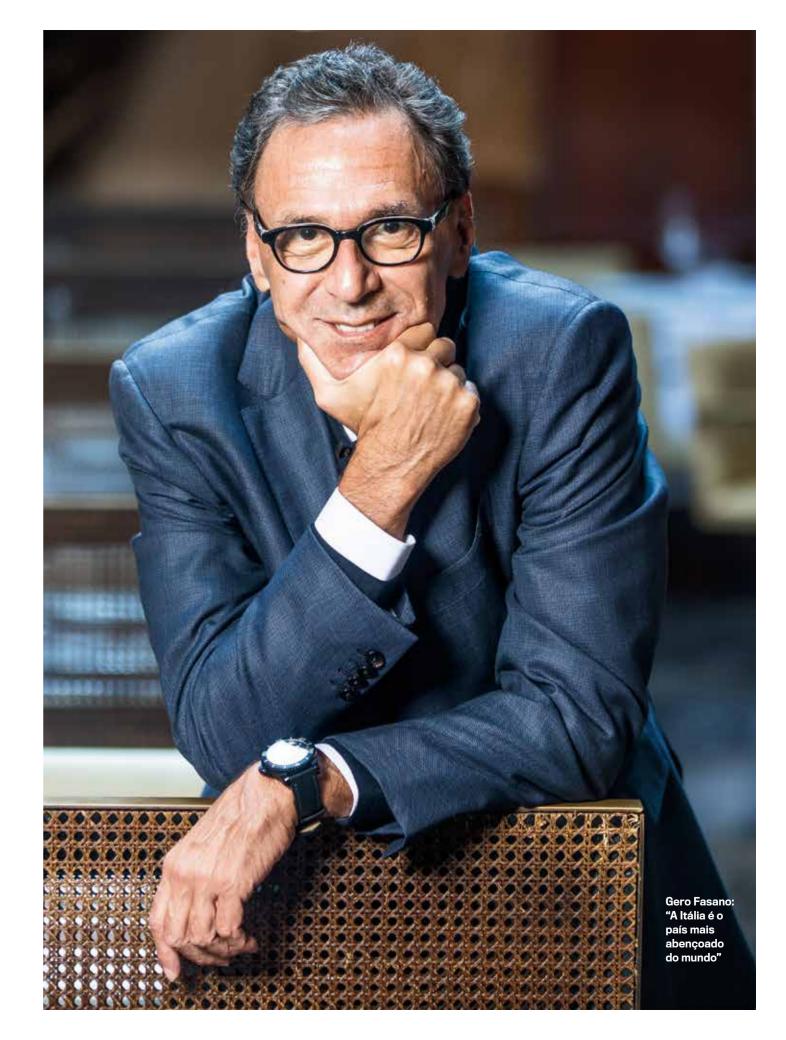
É a minha maior referência, pois vim de uma família de italianos, e profissionalmente significa tudo, pois represento a Itália no Brasil.

E como a identidade italiana se reflete em seus empreendimentos?

Tentamos fazer a cozinha italiana mais autêntica possível. Nem todos os ingredientes que encontramos lá estão disponíveis aqui. Muitas vezes precisamos adaptar ou simplesmente decidimos não fazer.

Qual é a essência da culinária italiana?

A simplicidade. Apesar de a Itália ser um país relativamente jovem em comparação a outros países europeus, sua culinária é uma colcha de retalhos. De norte a sul, cada região tem suas receitas e modos de preparo. Não há unidade. E a graça da culinária italiana está justamente nessa diversidade.



Quais são as principais referências italianas na culinária?

Cada região tem sua especialidade. Em Roma é o cacio e pepe, em Milão tem o ossobuco e a cotoletta à milanesa, em Nápoles, o espaguetti ao vôngole, em Florença, a bisteca fiorentina, em Veneza as polentas e os risotos.



Não sou um homem curioso. Prefiro lugares que já conheço e que me acolhem. Gosto de ir aos mesmos lugares, gosto de voltar às mesmas cidades, hotéis, restaurantes, de encontrar rostos conhecidos, ser recebido pelo maître que abre os braços e diz: "Senhor Fasano!".

Uma cidade italiana...

Veneza. É a paixão da minha vida. Mas também tenho uma ligação forte com Milão, de onde viemos.

Quais são seus restaurantes favoritos na Itália?

Da Giacomo, em Milão, e a Osteria Da Fiore, em Veneza. Dois restaurantes especializados em peixe. Portugal e Itália têm os melhores peixes do mundo. Eu vou para a Itália comer peixes, a variedade de frutos do mar, de espécies de pescados que o Mediterrâneo oferece, é inacreditável.

O que é fundamental fazer em uma viagem à Itália?

Andar a pé. A Itália é um museu a céu aberto. E provar as especialidades de cada região: presunto de parma em Parma, mortadela em Bolonha.





Gero e o



A Itália é minha maior referência. Profissionalmente significa tudo, pois represento a Itália no Brasil"

Alguma descoberta recente na Itália?

A Sicília. Conheço Taormina, mas programei uma viagem de 15 dias na companhia da minha filha. Estou estudando, interessado em saber mais sobre a Sicília. Você sabe o que os sicilianos falam quando vão a Roma? Eles dizem vou à Itália. Eles não deixam construir uma ponte para a bota porque são sicilianos e não italianos. Essa é a graça da Itália. Antes de serem italianos eles são fiorentinos, napolitanos, venezianos. Eles amam suas regiões e comem o que suas terras têm a oferecer.

O que você gostaria de trazer da Itália para o Brasil?

Os peixes. Mas isso é normal, sou restaurateur, tenho que puxar sardinha para o meu lado.

Brasileiros admiram o lifestyle italiano. Como isso se reflete na experiência que você oferece?

Os brasileiros amam a Itália, sobretudo os paulistanos e os sulistas. No Fasano, buscamos trazer uma experiência fiel às nossas origens. Não fazemos cozinha ítalo-paulistana, e sim a culinária italiana mais autêntica possível.

Acredita que a Itália tem conseguido aliar inovação e tradição?

Resumo numa frase: a Itália faz o melhor helicóptero do mundo, o Agusta, e o melhor queijo do mundo, a mussarela. Acho que não preciso dizer mais nada.

Os italianos se inspiram no Brasil em algum aspecto?

Com certeza na música. Os italianos são apaixonados pelo Brasil.

Em uma frase, como definiria a Itália?

O país mais abençoado do mundo. ₩















Edifício Oscar dos Santos Emboaba - Rua Artur de Azevedo, 1877 - SP

Edifício Waldir Beira - Av. Rebouças, 2728 - SP

Sob a liderança de **Cinthya** e **Felipe Parada**, a **Pedra Forte**

se transformou em um ecossistema de negócios inovador, moldando o futuro do mercado imobiliário de São Paulo. A empresa adota uma abordagem 360°, integrando inteligência jurídica, financeira e comercial para criar ambientes que impulsionam o crescimento de seus clientes. A visão do casal expandiu a atuação da empresa, que agora oferece um atendimento boutique e personalizado, focado no crescimento mútuo na operação e em todos os pontos de contato. Ao invés de apenas entregar a estrutura física, a Pedra Forte se preocupa em criar um ambiente completo e favorável ao sucesso dos negócios. Com um olhar para o novo cenário da cidade, a Pedra Forte

antecipa tendências e implementa soluções inovadoras em seus empreendimentos. Essa visão resultou em prêmios internacionais para edificios como

o Waldyr Beira e o Oscar S. Emboaba, reconhecidos por seu Design, Arquitetura excepcionais e excelência máxima em desenvolvimento Imobiliário e Real Estate. A Pedra Forte se consolida, assim, como referência no mercado de luxo, unindo sofisticação, inovação e

no mercado de luxo, unindo sofisticação, inovação e compromisso com o futuro de São Paulo.

Em um movimento que reforça seu compromisso com a excelência

e a inovação, Cinthya trouxe a parceria assertiva com o **Studio W**, posicionando a nova unidade do salão, referência de beleza e wellness, para o complexo da Pedra Forte na Rebouças. A união de forças com Rosângela Barchetta, sócia do Studio W, representa a convergência de duas visões femininas que impulsionam o desenvolvimento e a sofisticação do empreendimento e que potencializam o olhar para futuro das duas empresas. Dessa maneira, Cinthya reforca o conceito de HUB, indo além e criando novos negócios e projetos para os clientes dos empreendimentos da **Pedra** Forte.

Com visão estratégica, ela transforma negócios e cria empreendimentos que transcendem o tempo, impactando positivamente investidores, empresas e a sociedade.

Um mergulho na obra de um gênio

A mostra **Caravaggio** 2025 reúne 24 pinturas, incluindo obras raramente vistas, e lança novas luzes sobre a genialidade do artista que revolucionou a arte barroca

por ANA PAULA FRANZOIA

lém dos atrativos históricos e gastronômicos de Roma, os viajantes têm um novo motivo para visitar a cidade nos próximos meses: a exposição "Caravaggio 2025", em cartaz no Palazzo Barberini até o início de julho. Antes mesmo de abrir as portas, a mostra já havia conquistado um feito impressionante — mais de 60 mil ingressos vendidos antecipadamente, um reflexo da importância de Michelangelo Merisi, o Caravaggio (1571-1610), um dos maiores nomes do barroco. Com curadoria de Francesca Cappelletti, Maria Cristina Terzaghi e Thomas Clement Salomon, a exposição reúne 24 pinturas, muitas delas raramente exibias ao público. Entre os destaques está "Ecce Homo", emprestada pelo Museu do Prado, que será exibida na Itália pela primeira vez em 370 anos. Outro ponto alto é o "Retrato de Maffeo Barberini", recentemente redescoberto após seis décadas, além da primeira versão de "A Conversão de São Paulo", pertencente a uma coleção privada e de grande relevância na trajetória do artista. A exposição proporciona um mergulho na revolução estética que ele promoveu, rompendo com os padrões renascentistas e explorando o jogo dramático de luz e sombra

 o célebre claro-escuro. A mostra contextualiza o impacto social e religioso de sua arte, evidenciando como suas telas desafiaram convenções e influenciaram gerações de pintores.

Pinturas vindas de museus e coleções privadas compõem essa experiência. "Baco Doente", da Galleria Borghese, ilustra o início da trajetória do artista em Roma, enquanto "David com a Cabeça de Golias" reflete um momento de angústia e redenção. Os visitantes poderão admirar "Santa Catarina de Alexandria", cedida pelo Museu Thyssen-Bornemisza, e "Marta e Maria Madalena", do Instituto de Artes de Detroit, que será exibida ao lado de "Judite e Holofernes".

"Há empréstimos excepcionais, e da Borghese vieram pinturas que sustentam a narrativa da mostra", afirma Francesca Cappelletti, diretora da Galleria Borghese e cocuradora da exposição. A seleção se encerra com uma peça fundamental: "Martírio de Santa Úrsula", concedida pelo Intesa Sanpaolo, considerada a última pintura do mestre, criada pouco antes de sua morte. Mais do que a reunião de grandes obras, "Caravaggio 2025" oferece um olhar inédito sobre a genialidade do artista, permitindo que seu legado seja apreciado de uma forma jamais vista.





Homenagem à Ferrari

Montblanc lança caneta especial em tributo a Enzo Ferrari, fundador da mais famosa equipe de F-1 do mundo

m sua última edição da icônica colaboração com a Ferrari, iniciada em 2021, a Montblanc lança uma edição mais do que especial: a Great Characters Enzo Ferrari Special Edition Giallo Modena, caneta que faz uma homenagem a Enzo Ferrari, criador de uma das marcas mais prestigiadas e desejadas do mundo, que revolucionou a história do automobilismo. Com tampa e corpo amarelo (ou "Giallo Modena, cor da cidade de Modena, onde ele nasceu), a caneta tem silhueta inspirada no design da lendária Ferrrari 500, vencedora do primeiro Campeonato Mundial de Fórmula 1 pela Scuderia em 1952. A parte de trás da tampa revela o emblemático logo do Cavalo Empinado acompanhado por uma famosa citação da Condessa Paolina di Biancoli, que sugeriu a Enzo o símbolo para seus carros, em 1923: "Le porterà fortuna" ("Isso vai te trazer sorte"). O clipe traz uma frase de Enzo Ferrari: "You cannot describe passion, you can only live it" ("Você não pode descrever a paixão, você só pode vivê-la"). As linhas que adornam a lateral

da tampa são inspiradas em três aberturas voltadas para dentro, enquanto as seis linhas em cada lado do clipe de metal representam um motor Ferrari V12, uma referência à velocidade e à engenharia da marca. No topo do anel, um tributo ao pai com a inscrição "OFFICINA MECCANICA ALFREDO FERRARI" e no cone, duas datas: 18-02-1898, nascimento de Enzo, e 17-06-1923, quando venceu sua primeira corrida no Circuito Savio. A pena é feita em ouro maciço Au 585 e revestida com rutênio, adornada com o relevo de um volante de uma Ferrari 250 GTO acompanhado de "Pilota", um dos famosos apelidos dados a Ferrari. O emblema Montblanc em azul profundo, que coroa a caneta, reflete a segunda cor da cidade de Modena e está embutido em uma grade de metal que lembra a de um carro antigo. Além do instrumento de escrita, a grife lança ainda um caderno Giallo Modena

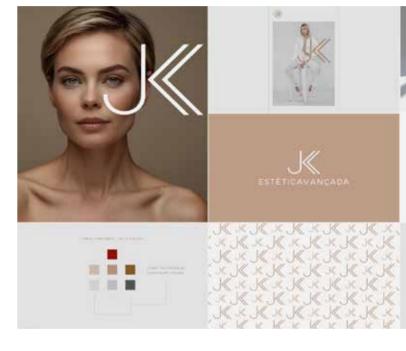
na cor amarela, decorado com um esboco do motor Ferrari V12 em sua capa, e um frasco exclusivo da Montblanc com tinta de cor roxa inspirado na que Enzo Ferrari usava em sua correspondência. Tudo para destacar o excepcional criador da Ferrari, uma lenda que se mantém viva. montblanc.com



A JK ESTÉTICA AVANÇADA LANÇA NOVA MARCA COM FOCO NO MERCADO DE LUXO GLOBAL

A IK Estética Avancada, reconhecida como uma das mais importantes clínicas de estética da América Latina, anuncia o lancamento de sua nova marca. Sob a liderança das sócias Isabela Savoretti Viegas e Simone Viotto, com unidades em São Paulo e Rio de Janeiro, a marca passa a refletir um posicionamento mais moderno, sofisticado e alinhado ao mercado de luxo global, em alinhamento com o seu plano estratégico de internacionalização.

A nova identidade da JK é uma verdadeira experiência sensorial, englobando elementos de toque, cor, cheiro, visual e som, representando uma abordagem completamente inovadora para o setor de estética.



desenvolvido sob a mentoria de **Joca** Guanaes, ícone da publicidade brasileira e foi um dos Diretores da lendária agência DM9, considerada uma das marcas de comunicação mais influentes do mundo.

O rebranding ficou a cargo da renomada **Atlantis** Intelligence Lab.

O projeto foi

uma agência internacional especializada em comunicação de luxo, liderada pelos sócios Samara Araújo e Sidney Araújo, com células em Dubai, Londres e São Paulo. Eleita em 2021 como a melhor empresa de comunicação de luxo do mundo,

a Atlantis trouxe sua expertise para criar uma marca que eleva a JK Estética Avançada ao mais alto padrão global de exclusividade e sofisticação.

O site é uma plataforma de beleza e estética completa. E já está no ar: jkesteticaavançada.com.br

MODA

Combinando tradição, inovação e um talento inconfundível para o luxo, as grandes maisons do país seguem ditando estilo no cenário global

por LANA BONETT



O imperador da moda

Grande mestre da alta-costura, o italiano **Valentino Garavani** aposentou-se em 2008, mas seu legado é celebrado pelos estilistas que assumiram a marca, como Alessandro Michele, diretor criativo desde 2024

por LANA BONETT

a alta-costura, há criações que transcendem o tempo e se tornam ícones.

Peças em que basta um olhar para identificar o autor. Mas Valentino Garavani foi além: criou não apenas vestidos inesquecíveis, mas uma cor que se tornou parte de sua identidade. O red Valentino nasceu em 1959, inspirado na ópera Carmen, de Georges Bizet, e desde então tornou-se um símbolo de sofisticação e sensualidade, presente em todas as suas coleções. O impacto dessa

tonalidade vibrante foi imediato. Celebridades e socialites se renderam ao poder do vermelho Valentino. A lista de adeptas inclui nomes como Jacqueline Kennedy Onassis, Elizabeth Taylor, Sophia Loren, Anne Hathaway, Gisele Bündchen, Naomi Campbell, Linda Evangelista, Eva Herzigova e Christy Turlington. "Enquanto todos vivem em um mundo de distrações, desde a hora em que acordo me concentro em um único objetivo: comunicar beleza e perfeição", declarou Valentino, resumindo



Um dos feitos do estilista foi a "invenção" da cor vermelho Valentino. Criou coleções inteiras com a tonalidade



MODA DIOR



Mestre em ação: Valentino em seu ateliê



Com Jackie O: "Viva para sempre", ela disse



túdio em Roma, na prestigiada

Via Condotti, e, três anos depois,

estreou no desfile Gotha, em Flo-

rença, em que seu talento e sua

estética impecável ganharam proje-

ção internacional. Assim começou

varia a alta-costura italiana ao pa-

tamar de arte, com criações clássicas, sofisticadas e femininas.

a jornada do estilista que ele-

Com uma de suas musas, Sophia Loren



De mãos dadas com Gisele Bündchen na passarela

"Eu amo a

sua dedicação absoluta à moda.

Nascido em 1932, na cidade de Voghera, no norte da Itália, Valentino deu seus primeiros passos na costura aos 15 anos, quando se mudou para Paris para estudar na Chambre Syndicale de la Couture. Ali, aprendeu com mestres como Cristóbal Balenciaga e Guy Laroche. Em 1959, abriu seu primeiro es-

EVDANOÃO DA

EXPANSÃO DA GRIFE O famoso "V" da Valentino logo conquistou o mundo com desfiles e coleções aclamadas. Nos anos 1970, a grife expandiu-se para novas frentes, lançando sua linha ready-to-wear feminina e masculina, além de ingressar no universo da perfumaria, consolidando seu status global e rendendo a Valentino o título de "Imperador da Moda". Em 2008, o mestre anunciou sua aposentadoria, deixando a direção criativa da maison nas mãos de novos talentos. Entre eles, Pierpaolo Piccioli, que, em 2022, quando Valentino completou 90 anos, apresentou uma coleção inteira em um vibrante tom de rosa (Valentino Pink PP),

beleza, não é minha culpa" Valentino

desenvolvido em parceria com o Pantone Color Institute.

A ousadia rendeu um novo fôlego à marca, conquistando admiradores como Zendaya e Lewis Hamilton. Agora, sob o comando de Alessandro Michele, a Valentino segue surpreendendo. Sua estreia na grife, com a coleção Avant les Débuts, foi uma homenagem à história da maison, apresentada em um cenário impactante na Semana de Moda de Paris, em que espelhos rachados cobriam o chão e móveis drapeados evocavam a grandiosidade do cinema de Federico Fellini. Mesmo afastado, Valentino permanece um ícone e é considerado um dos últimos grandes mestres vivos da alta costura. Como disse Jackie Kennedy em 1966: "Viva por 100 anos". Mas Valentino já garantiu sua eternidade.



Do vermelho se fez o pink: outra cor famosa da marca



Ousadia glamourosa

Com 40 anos de existência, a Dolce & Gabbana é festejada pela primorosa moda artesanal, que mistura o refinamento italiano a uma estética irreverente

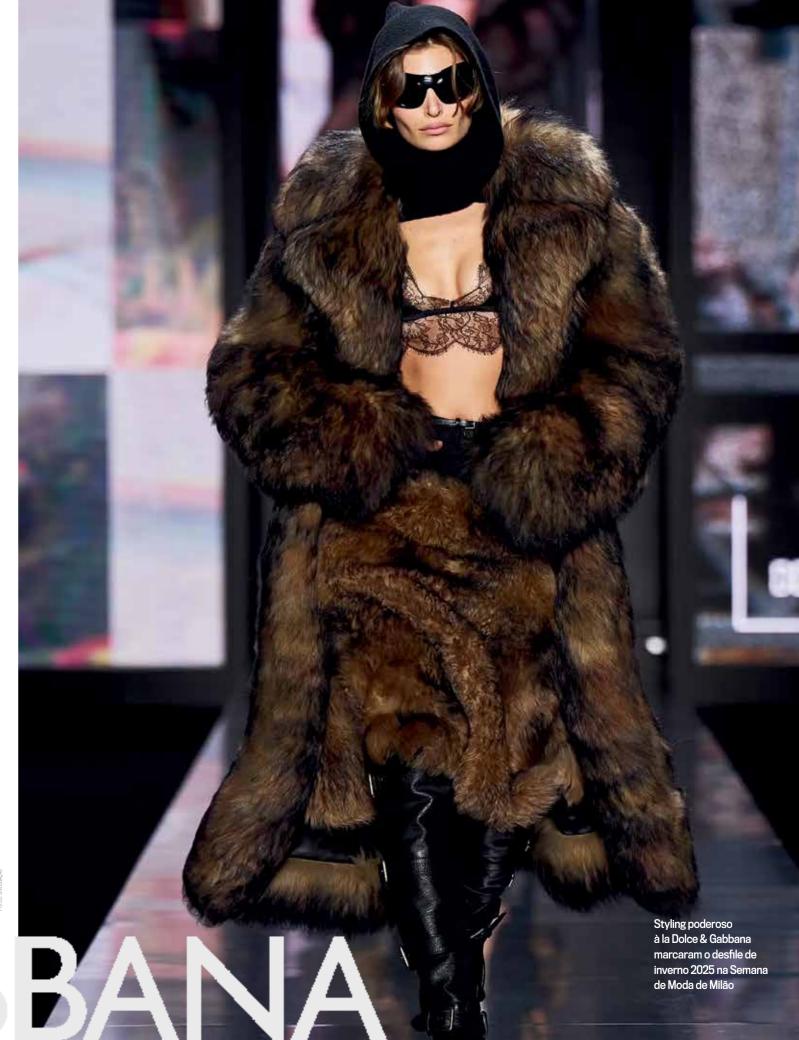
por LANA BONETT

■ m 1991, Madonna roubou a cena no tapete vermelho do Festival de Cannes. Mas, desta vez, não foi apenas pelo ✓ look – um vestido preto elegante – e sim pelos nomes por trás da criação. Domenico Dolce e Stefano Gabbana, então desconhecidos, foram catapultados para o centro da moda mundial graças à aparição da Rainha do Pop. Era o ponto de partida para o meteórico sucesso da Dolce & Gabbana, que se tornaria uma das grifes de luxo mais influentes do planeta.

Quatro décadas depois, em 2024, a marca celebra sua trajetória com a exposição "Dal Cuore Alle Mani" (Do Coração às Mãos), no Palazzo Reale, em Milão. A mostra apresenta peças icônicas e obras artísticas que contam a história da casa desde sua fundação, em 1984, até os dias de hoje - sempre fiel ao primoroso trabalho artesanal made in Italy. Uma jornada e tanto que começou no final da década de 1970, quando o tímido Domenico Dolce deixava sua Sicília natal rumo a Milão. Filho de alfaiate, ele dominava a costura e conseguiu um emprego como assistente do estilista Giorgio Correggiari. Foi em uma boate que conheceu Stefano Gabbana, a guem apresentou



Maximalismo e trabalho artesanal na exposição "Dal Cuore Alle Mani", em 2024



ao chefe. Os dois passaram a trabalhar juntos e, em 1983, já em carreiras solo, dividiam o mesmo contador. Um dia, uma nota fiscal conjunta veio com um nome no topo: Dolce & Gabbana. Estava criada a marca que, pouco depois, conquistaria a moda internacional. O primeiro desfile, em 1985, trouxe a coleção "Mulher Real", com roupas que valorizavam diferentes tipos de corpos - um recurso para usar amigas como modelos, mas que também antecipava a diversidade que viria a ser um tema na indústria fashion. Nos anos 1990, o sucesso se consolidou. A lendária aparição de Madonna em Cannes foi apenas o começo. Em 1993, a dupla assinou o figurino da turnê mundial "The Girlie Show" da artista e, ao longo da década, vestiu musas como Beyoncé, Jennifer Lopez e Isabella Rossellini. O cinema também entrou na equação: em 1995, Dolce & Gabbana criou o icônico conjunto xadrez amarelo de Alicia Silverstone em "As Patricinhas de Beverly Hills", um dos looks memoráveis do cinema dos anos 1990.

HOMENAGEM À MADONNA EM 2025

Se por um lado a grife se destaca pela excelência na costura e pelo maximalismo – com suas misturas exuberantes de texturas, estampas de frutas, flores e imagens sacras -, por outro os estilistas colecionam polêmicas. Declarações como críticas à fertilização in vitro causaram reações. Não faltaram embates com celebridades, como quando chamaram Selena Gomez de "feia" ou lançaram uma linha de bolsas e tênis com a frase "Magra e maravilhosa". Mas a marca segue inabalável. Suas criações continuam sendo ovacionadas nas passarelas, agora também na Semana de Moda de Paris. A coleção de verão 2025 presta uma homenagem à madrinha Madonna, enquanto a masculina, lançada em Milão no início do ano, resgata o glamour do cinema hollywoodiano das décadas de 1940 e 1950, trazendo homens versáteis e sofisticados. No final, seja no red carpet, nas telas ou nas ruas, a Dolce & Gabbana mantém sua assinatura: uma estética maximalista e provocadora, que traduz a sensualidade e o refinamento italiano em criações únicas.



O icônico conjunto xadrez amarelo de Alicia Silverstone em "As Patricinhas de Beverly Hills", nos anos 1990





Em 1993, com o figurino da turnê mundial "The Girlie Show"

"Não importa a idade, as pessoas nunca param de sonhar. Então, por que parariam com a moda"

Dolce & Gabbana



Stefano Gabbana e Domenico Dolce: dupla dinâmica na moda e nas declarações controversas



















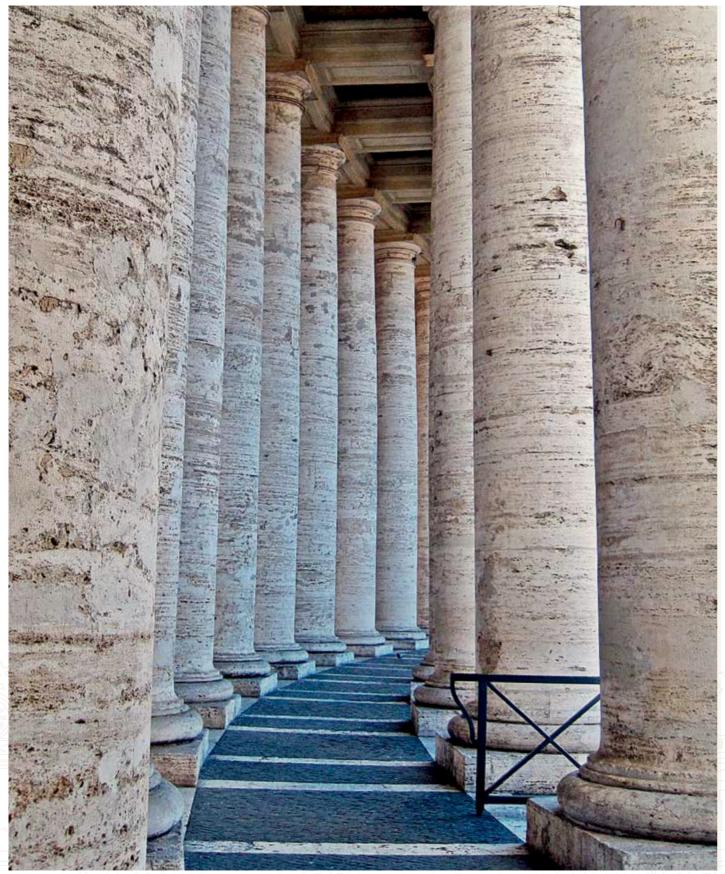








CAPA



A Colunata do arquiteto Bernini, na Praça de São Pedro, no Vaticano

restes a completar

2.778 anos em abril, Roma vive momentos gloriosos. A celebração do
Jubileu, tradição secular da Igreja
Católica que ocorre a cada 25 anos,
trouxe à cidade uma mistura de
fervor religioso e oportunidades
de renovação. A capital italiana deve receber 32 milhões de visitantes
ao longo do ano, previsão que impulsionou uma série de reformas e
melhorias em sua infraestrutura.

Foram investidos mais de 2 bilhões de euros em quase 90 obras. Monumentos como os icônicos Fontana di Trevi, Piazza Navona e Coliseu foram renovados, assim como prédios históricos e vias públicas. Uma passagem secreta entre o Vaticano e o Castelo Sant'Angelo, usada por papas no século XVI, foi reaberta após uma restauração de seis meses. Pedestres ganharam novos espaços, entre eles a rua Otaviano, perto do Vaticano, onde os carros agora são proibidos de circular. Hotéis e restaurantes foram reformados, e novos endereços, inaugurados. A cidade está ainda mais deslumbrante e animada. "Trabalhamos para aproveitar ao máximo o que é, sem dúvida, a concentração mais importante de história, arqueologia, arte e natureza do mundo", declarou o prefeito de Roma, Roberto Gualtieri, durante uma das muitas inaugurações que



Mais de 90 monumentos históricos, como a Fontana di Trevi, foram restaurados

ocorreram nos últimos meses. Um dos mais renomados fotógrafos da Itália, Oliviero Toscani (1942-2025), costumava dizer que, em Roma, as obras de arte não estão nos museus, mas sim pelas ruas da cidade. É nelas que os visitantes devem prestar atenção. Do Coliseu ao Fórum Romano, do Circo Máximo aos Fóruns Imperiais, Roma convida a uma viagem no tempo. Para os viajantes mais exigentes, a cidade oferece uma gama de experiências exclusivas que combinam luxo e cultura. É possível visitar o subsolo do Coliseu à Arena, fazer visitas privadas à

Capela Sistina ou conhecer o Panteão sem enfrentar filas. Os concierges dos hotéis mais sofisticados têm um menu de atividades para escapar das multidões. Em alguns hotéis, a estadia é uma verdadeira imersão na história. Quem se hospeda no Hotel Vilòn está praticamente dentro do Palazzo Borghese. Logo abaixo da Via di Ripetta, no coração de Roma, o recém-inaugurado Bulgari Hotel Roma, eleito o Melhor Hotel do Mundo em 2024 pela associação de viagens de luxo Virtuoso Travel, personifica o glamour da marca italiana.

aticano PAVLVS V BV RG H ESTVS RON



O recém-inaugurado Bulgari Hotel Roma: eleito o melhor hotel do mundo em 2024

Roma é um museu a céu aberto e, com a revitalização, a capital se reposiciona

A variedade de mármores coloridos usados na construção remete ao estilo das joias da grife, algumas, inclusive, enfeitam os corredores. Em clima de retiro, a primeira empreitada urbana da Six Senses fica em um palácio histórico na Piazza San Marcello, próximo ao Panteão. A estrela do hotel é o spa, com cinco salas de tratamento, um estúdio de ioga, piscinas de imersão, um hammam e um espaço dedicado a tratamentos de biohacking.

As opções luxuosas de hospedagem incluem os clássicos Hotel Eden, da Dorchester Collection, próximo à Piazza di Spagna, e o Hotel de Russie, que renovou sua excepcional Suíte Nijinsky (leia mais na pág. 92), cujo terraço tem 239 metros quadrados e uma vista espetacular da Cidade Eterna.

MODA E GASTRONOMIA

Grifes como Valentino, Armani, Prada, Gucci, Versace, Pucci, Ferragamo, Bottega Veneta, Brunello Cucinelli, Dolce & Gabbana mostram que, na moda, a Itália segue imbatível. Lojas e ateliês de estilistas locais e estrangeiros dão charme extra às calçadas das Vias Condotti, Del Babuino, Borgognona e Della Vite. Além desses endereços, a região da Piazza di Spagna também abriga algumas das lojas mais sofisticadas da cidade. No

quesito gastronomia, é difícil elencar os restaurantes que elevam a experiência à mesa ao paraíso, pois são muitos. De salões sofisticados a pequenas e charmosas trattorias, Roma é um deleite gastronômico.

Entre os estrelados pelo Michelin, destacam-se o Aroma, localizado em um terraço com vista para o Coliseu, que oferece alguns clássicos romanos e pratos mais criativos, e o Moma, para quem gosta de ir além da tradição. A casa tem um salão no térreo para almoços mais rápidos, enquanto no primeiro andar são servidas opções gourmet. Após uma reforma, o restaurante La Pergola, dentro do hotel Rome Cavalieri Waldorf Astoria, tem uma das vistas mais bonitas de Roma e uma cozinha criativa, com forte influência italiana e mediterrânea, além de espetaculares cartas de vinhos e uma seleção notável de águas e cafés.

Outro terraço onde se pode saborear a melhor comida italiana é o do Hotel Eden, onde fica o Il Giardino Ristorante, local perfeito para admirar a paisagem e saborear uma refeição com uma interpretação moderna da culinária clássica italiana (leia mais sobre restaurantes na pág. 114). Em Roma, a gula e a luxúria são inevitáveis – e neste ano de Jubileu, há indulgências plenárias para aliviar qualquer culpa. Mais um bom motivo para visitar a cidade eterna.



Fachada da embaixada brasileira na Piazza Navor

A mais bela embaixada brasileira no mundo

Sede da embaixada do Brasil na Itália, o **Palazzo Pamphilj** é um tesouro histórico na Piazza Navona, em Roma

o coração de Roma, cercada pelos monumentos e pela aura barroca da Piazza Navona, a Embaixada do Brasil na Itália ocupa um dos palácios mais imponentes e históricos da cidade: o Palazzo Pamphilj. Construído em 1650, o edifício é um dos mais belos exemplos do décor e da arquitetura renascentista e barroca italiana, e sua grandiosidade faz dele um dos endereços diplomáticos mais icônicos do Brasil no exterior. O Pamphilj carrega séculos de história.

Originalmente pertencente à poderosa família Pamphilj, o palácio foi residência do Papa Inocêncio X, uma das figuras mais influentes do século XVII. A família, que detinha grande influência política e eclesiástica, encomendou a ampliação do edifício e o decorou com obras de arte de mestres como Caravaggio, Velázquez e Rafael, muitas das quais ainda fazem parte da Galleria Doria Pamphilj, um dos museus privados mais espetaculares da Itália. Desde 1920, o governo brasileiro ocupa uma ala do palácio para abrigar sua representação diplomática na Itália. Ao longo dos anos, a Embaixada do Brasil em

Roma consolidou-se como um dos centros mais prestigiados da diplomacia brasileira na Europa. Seu ambiente carrega uma atmosfera única, onde a história e a elegância do patrimônio italiano se encontram com a presença institucional brasileira. Os salões ornamentados e os afrescos barrocos criam um cenário de rara beleza para eventos diplomáticos. O Palazzo Pamphilj não é apenas um edifício histórico. É um símbolo da conexão cultural entre Brasil e Itália. Considerada por muitos a embaixada mais linda do Brasil no exterior, sua localização privilegiada, seu patrimônio artístico e seu esplendor aquitetônico fazem dela um verdadeiro cartão-postal da diplomacia brasileira.

Se Roma é conhecida como um museu céu aberto, a Embaixada do Brasil no Palazzo Pamphilj é uma joia dentro desse museu ao ar livre, um espaço onde tradição e refinamento se encontram para retratar a presença brasileira em uma das cidades mais icônicas do mundo.



O bom gosto romano pelos olhos do Brasil

O embaixador do Brasil na Itália, **Renato Mosca**, conta as histórias que cercam o glamour do **Palácio Pamphilj,** que deu fama mundial ao designer brasileiro Sergio Rodrigues

por GISELE VITÓRIA

A decoração romana, clássica e eterna, já teve os olhos do Brasil debruçados sobre ela, quando nos anos 60 o designer Sergio Rodrigues foi convidado a conceber móveis para o **Palácio Pamphilj**, na embaixada brasileira. Mas isso faz muito tempo. Agora, andaimes estão sendo colocados para o restauro externo da fachada e dos afrescos da Embaixada do Brasil na Itália. O embaixador Renato Mosca fala com exclusividade a *RR Brasil* sobre a história e o restauro do palácio.

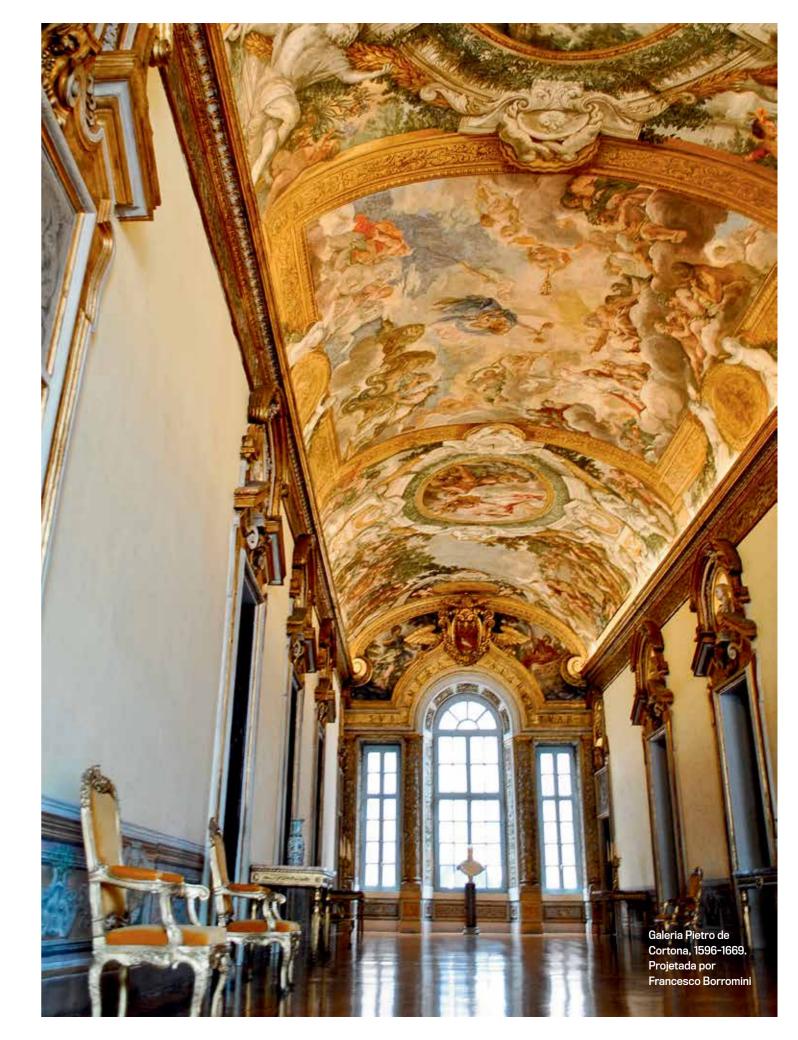
O Palácio Pamphilj é uma das mais belas embaixadas do Brasil no mundo. Qual a importância histórica desse edifício?

De fato, o Palácio Pamphilj é um patrimônio do Brasil e dos brasileiros. O edifício em sua aparência atual foi construído entre 1644 e 1650 para ser a residência de Giovanni Battista Pamphilj, que se tornou papa em 1644 sob o nome de Inocêncio X. O palácio é sede da Embaixada do Brasil desde 1924, mas foi adquirido pelo governo brasileiro no final dos anos 1950. Hoje, o palácio abriga, além da Embaixada brasileira, o Consulado-Geral do Brasil em Roma, a Representação Permanente do Brasil junto a FAO, FIDA e PMA, entre outros órgãos. A prestigiosa loca-

lização em uma das mais belas e movimentadas praças de Roma — a piazza Navona —, a sua imponência do barroco italiano e os espaços internos privilegiados tornam a sede da Embaixada um trunfo para a execução da política externa brasileira, para a promoção de nossos produtos e de nossa cultura e para a integração dos brasileiros na Itália.

A compra do palácio pelo Brasil nos anos 1950-60 envolveu negociações complexas com o governo italiano. Quais foram as condições impostas para a aquisição e o que essa negociação representou para a diplomacia brasileira?

A primeira oferta de venda do palácio ao Brasil ocorreu em 1959. Entretanto, em razão do estado de conservação prejudicado, a proposta foi descartada. Em 1960, já indicado para assumir a chefia da Embaixada em Roma, o embaixador Hugo Gouthier sugeriu ao então presidente Juscelino Kubitschek, com o apoio do Grupo Interparlamentar Brasil-Itália, a obtenção, por doação ou por compra, de um terreno em Roma para a construção de uma "Casa do Brasil" que reuniria todos os órgãos e representações



brasileiras sediados na Itália. O presidente concordou com a ideia e encarregou o arquiteto Oscar Niemeyer para elaborar o projeto. Em reciprocidade à oferta brasileira de doação de terreno para a construção da Embaixada italiana em Brasília, o governo italiano dispôs-se a doar ao Brasil um terreno no bairro EUR, um tanto afastado do centro. o que não atenderia aos propósitos da "Casa do Brasil". Descartada a possibilidade de aceitar essa doação, passou-se a examinar a possibilidade de compra de um terreno na área central de Roma. Essa opção também acabou por ser descartada, em razão dos preços elevados e das restrições arqueológicas e arquitetônicas à construção (que impediriam a execução de um projeto de Niemeyer, por exemplo). Nesse contexto, voltou-se a examinar



A Embaixada Brasileira em Roma é um trunfo para a nossa política externa e para a cultura"

a possibilidade de compra do palácio Pamphilj.

O processo de negociação do preço e das condições de compra com a família Pamphilj foi longo. Havia também no palácio, além do Brasil, diversos outros inquilinos. Houve ainda certa reação contrária à venda do palácio ao Brasil na imprensa local, que cobrava do governo italiano o exercício de sua opção de compra. O embaixador Gouthier foi habilidoso na condução dessas negociações e capaz de tranquilizar os interlocutores em relação ao compromisso do governo brasileiro com a preservação do patrimônio. Em outubro de 1961, foi finalmente lavrado o contrato definitivo de compra e venda do palácio ao Brasil. Todas essas histórias estão documentadas em livro, coordenado pelo próprio embaixador Gouthier em 1963, que registra de forma minuciosa cada etapa da aquisição do palácio, o custo de cada intervenção, fotos do estado do prédio e das restaurações, as matérias publicadas na imprensa, a comunicação mantida com cada um dos agentes envolvidos: o Itamaraty em Brasília,

o gabinete presidencial, as autoridades italianas, representantes da sociedade civil e da academia, além de bilhetes trocados com a proprietária do palácio, a princesa Orietta Doria Pamphilj. É um relato riquíssimo. Cada diplomata que vem servir na embaixada recebe um exemplar — ainda original — do livro, que vem acompanhado de um cartão assinado pelo próprio embaixador Hugo Gouthier. Mais do que servir de trunfo para nossa atuação diplomática e para a execução da missão de nossas representações em Roma, avalio que a propriedade do edifício pelo Brasil nos trará também parceiros da Itália na preservação deste patrimônio, o que é mais um elemento de fortalecimento do vínculo entre nossos países.

O processo de restauração está buscando preservar quais aspectos arquitetônicos e históricos do edifício? Há alguma parte específica da estrutura que exigirá atenção especial?

O patrimônio que temos a responsabilidade de preservar está prestes a completar quatro séculos de história, então qualquer intervenção precisa ser feita com extrema atenção. Além da estrutura do edifício e de sua fachada, há nas salas e nos salões diversos afrescos de pintores como Giacinto Gimignani, Gaspard Dughet, Andrea Camassei, Giacinto Brandi, Francesco Allegrini, Pier Francesco Mola, Costanzo de Peris e Pietro da Cortona. Este último assina os afrescos de nossa galeria mais famosa, que leva seu nome e foi projetada por Borromini. Creio que esse é o trabalho mais delicado, que será conduzido por especialistas cuidadosamente selecionados. Todas as intervenções são acompanhadas pela Superintendência Especial de Arqueologia, Belas Artes e Paisagem de Roma.

O modernismo brasileiro começou a ganhar projeção internacional nessa época, e Sergio Rodrigues teve um papel importante no desenvolvimento da mobília da embaixada. Como o design brasileiro dialoga com a estética clássica do palácio?

Uma publicação do Instituto Sergio Rodrigues, que preserva a memória desse grande arquiteto e designer de móveis brasileiro, diz que o embaixador Gouthier visitou a loja Oca no Rio de Janeiro e decidiu convidá-lo para produzir o mobiliário dos escritórios onde trabalhariam os diplomatas e os funcionários da Embaixada. Sergio Rodrigues havia trabalhado com o italiano Carlo Hauner,



Acima, a Sala Palestrina. "O patrimônio que temos a responsabilidade de preservar vai completar quatro séculos de história", diz o embaixador Renato Mosca



que, ao lado de Martin Heisler, fundou no Brasil no início dos anos 1950 a fábrica de móveis Forma. Hauner retornou à Itália em 1958, e Sergio Rodrigues se reconectou com ele em sua passagem por Roma para desenhar os móveis da Embaixada. Em certa ocasião, em Milão, Hauner apresentou Sergio ao arquiteto e designer italiano Gio Ponti, que comandava a renomada revista Domus. Ponti publicou o trabalho de Sergio em uma edição da revista em 1959, o que deu ao brasileiro enorme projeção internacional. Dois anos depois, a poltrona mole ganharia o prêmio máximo do concurso da cidade italiana de Cantù, consagrando-se como uma das peças mais icônicas do design de mobiliário brasileiro, que é respeitado e reconhecido no mundo todo. Esta é uma história que toca também em mais um aspecto da relação Brasil-Itália, que foi a influência desses designers de origem italiana (além de Hauner, pode-se citar também Scapinelli, Fasanello, Lina Bo Bardi...) sobre o desenvolvimento de uma escola de design brasileiro com características próprias e adaptadas ao nosso clima, estilo de vida e matérias-primas disponíveis. Os móveis desenhados por Sergio Rodrigues para a Embaixada — o conjunto Navona, por exemplo — têm a imponência necessária à mobília de um palácio, mas são discretos o suficiente para não ofender as características centenárias do prédio.

Quais são os investimentos previstos para essa restauração? O projeto conta com recursos do governo brasileiro ou há parcerias e incentivos de instituições italianas ou privadas?

A restauração será inteiramente financiada com recursos privados, decorrentes da publicidade que ocupará a fachada do palácio durante a obra. Tivemos o cuidado de estabelecer critérios para essa publicidade, de modo que em momento algum coloque em risco a imagem do Brasil.

Além do valor histórico e arquitetônico, a embaixada também cumpre um papel cultural. Há planos para promover eventos que destaquem essa ligação entre Brasil e Itália?

A embaixada conta com uma intensa agenda cultural. As atividades realizadas no palácio são desenvolvidas com o propósito de promover a cultura brasileira junto ao público italiano. No marco dos 150 anos da imigração italiana no

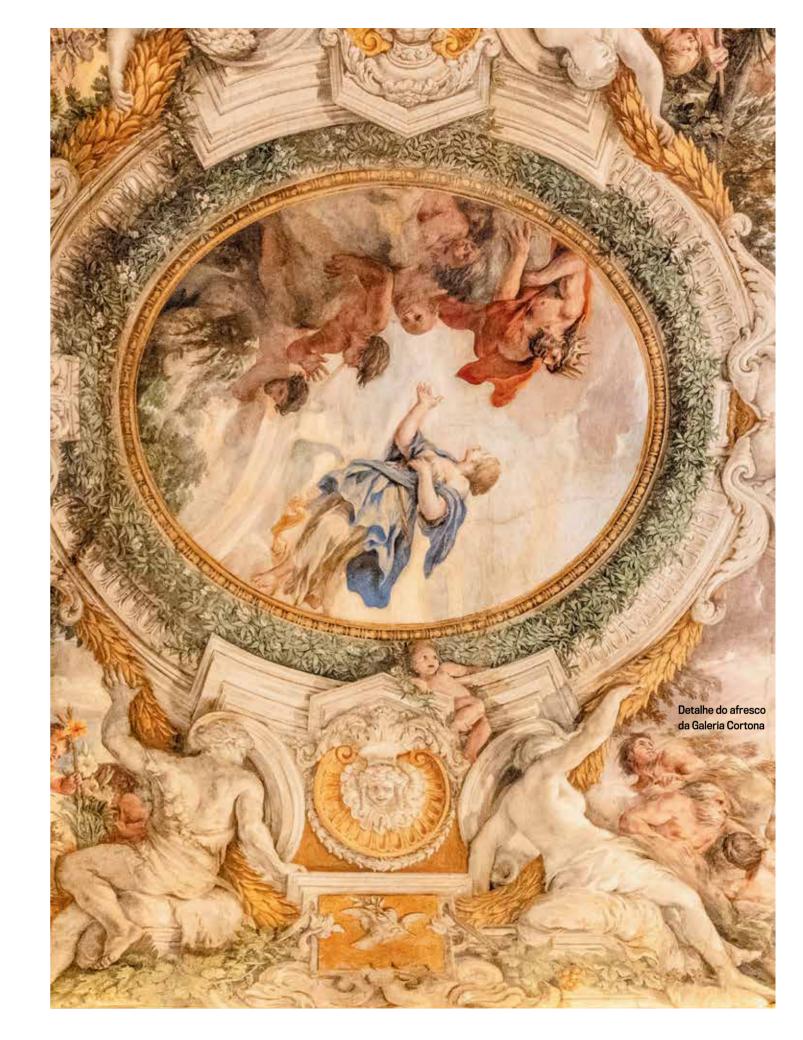


O patrimônio que temos a responsabilidade de preservar tem quatro séculos de história"

Brasil, comemorados ao longo de 2024, por exemplo, foram realizados diversos concertos, apresentações musicais, exposições, mostras cinematográficas e seminários literários nas dependências da Embaixada. As salas do palácio são também utilizadas para eventos gastronômicos e de promoção turística, compondo uma programação importante. Em nosso palácio funciona também o Instituto Guimarães Rosa (IGR), que tem por missão promover a língua portuguesa, em sua variante brasileira, no exterior. No IGR, oferecemos cursos de português para estrangeiros, cursos de português como língua de herança para os brasileirinhos que vivem na Itália, além de aulas sobre cultura brasileira. Também realizamos parcerias com editoras locais para a realização de traduções de obras brasileiras para o italiano, além do lançamento de livros e da participação de autores brasileiros em feiras literárias. Em iniciativa pioneira, a Embaixada do Brasil em Roma foi contemplada com a aprovação de ambicioso projeto cultural no âmbito da lei Rouanet, que está em fase de captação, aberto ao aporte de recursos por parte de empresas interessadas em se inserir no mercado italiano. O projeto viabilizará a realização de ações culturais no palácio em 2025 e 2026, as quais estão sendo planejadas em parceria com patrocinadores.



O embaixador Renato Mosca: "A restauração será financiada com recursos privados"



No coração de Roma

O **Hotel Eden** traduz o paraíso em forma de sofisticação italiana a poucos passos da Piazza di Spagna

por GISELE VITÓRIA

m meio ao cenário histórico majestoso que inspirou Caetano Veloso a cantar "sou a chuva que lança a areia do Saara sobre os automóveis de Roma" em "Reconvexo", os jardins do **Hotel Eden** poderiam ser a completa tradução do paraíso em forma de sofisticação italiana. Sob a bandeira da Dorchester Collection, o Eden é um dos grandes hotéis-palácios romanos, eleito algumas vezes o melhor da cidade. É uma experiência que encapsula o espírito de Roma com um toque de luxo contemporâneo. Localizado na Via Ludovisi, a poucos passos da Piazza di Spagna, o Eden está estrategicamente posicionado ao lado da igreja Santissima Trinità



Das janelas do hotel Eden se avista o pôr do sol em Roma



dei Monti, logo acima das famosas escadarias da praça, e próximo ao parque Villa Borghese. A localização privilegiada permite aos hóspedes explorar os principais marcos da cidade enquanto desfrutam de um refúgio de tranquilidade e luxo.

Inaugurado em 1889, é reconhecido pela arquitetura romana clássica e pela aura de glamour que atraiu, ao longo de sua história, celebridades e o jet set internacional. Figuras lendárias como Omar Sharif, Orson Welles e Ingrid Bergman frequentaram o hotel. Em 2019, o Eden reabriu as portas após uma reforma que preservou seu charme histórico, agregando conforto e design.

Hoje, o hotel permanece símbolo de excelência em hospitalidade, e um dos endereços mais cobiçados de Roma. Os ambientes foram cuidadosamente projetados para refletir a essência de Roma, com tons quentes, móveis clássicos e detalhes contemporâneos. Cada um dos 98 quartos e suítes é um santuário de conforto, com vista para a cidade ou para os jardins privativos do hotel.

CHARME GASTRONÔMICO

O Hotel Eden é um destino gastronômico por si só. O La Terrazza, seu restaurante estrelado, oferece uma experiência culinária que celebra os sabores da Itália com um toque moderno. Comandado pelo chef Fabio Ciervo, o menu apresenta pratos criativos preparados com ingredientes locais e sazonais. O destaque, no entanto, é a vista panorâmica do terraço, que proporciona um cenário deslumbrante para jantares ou celebrações. Para os amantes de drinques, o American Bar é um clássico atemporal, intimista e sofisticado e oferece uma seleção de coquetéis artesanais, vinhos, espumantes e petiscos gourmet.

BEM-ESTAR E CONFORTO

O spa do Eden é um refúgio de tranquilidade em meio à agitação romana. Com tratamentos personalizados que utilizam produtos como os da Sisley Paris, o spa oferece massagens, terapias faciais e corporais, além da sauna e uma sala de fitness equipada com tecnologia de última geração. Para quem busca o melhor da dolce vita, o Eden é a escolha perfeita.



Pratos do chef Fabio Ciervo

O **Eden** reabriu as portas em 2019 após uma reforma que agregou design e conforto ao charme histórico



A Penthouse do Eden: atmosfera contemporânea com a imagem milenar de Roma ao fundo



O restaurante La Terrazza é uma das atrações gastrônomicas do hotel



O lounge do hotel: bom gosto com peças de design moderno em harmonia com a arquitetura clássica

Uma joia para a Itália

Recém-inaugurado, o **Bvlgari Hotel Roma** elevou
o conceito de hospedagem
de luxo a novos patamares

por ANA PAULA FRANZOIA

ocalizado na Piazza Augusto Imperatore, em um edifício meticulosamente restaurado ao longo de quatro anos, o **Bylgari Hotel Roma** combina a grandiosidade histórica da capital italiana com a estética sofisticada e contemporânea da maison italiana. Mais do que um hotel, o espaço é um tributo ao legado da Bylgari, que foi fundada em Roma em 1884, traduzindo sua identidade em cada detalhe do design e da experiência



O estrelado restaurante Niko Romito apresenta o melhor da cozinha italiana contemporânea



oferecida aos hóspedes. Desde o primeiro passo no lobby, os visitantes são envolvidos pelo universo da alta joalheria. Obras de arte, estátuas milenares, como a do imperador Augusto de 1 a.C., da prestigiada Coleção Torlonia, e materiais nobres compõem uma atmosfera do savoir-faire artesanal e a sofisticação atemporal da marca. Vincenzo Falcone, gerente-geral do hotel, acredita que o projeto é uma redefinição do conceito de hospitalidade. "O hotel é a nona joia da coroa da Bylgari, um espaço onde luxo e cultura se encontram e criam experiências inesquecíveis." Entre os 114 quartos, a Bylgari Suíte se destaca. Com vista para o Mausoléu do imperador Augusto, ela oferece uma experiência inigualável de exclusividade, combinando design sofisticado, mobiliário exclusivo e um serviço altamente personalizado. Tudo que possa justificar uma diária de 38 mil euros. Para Jean-Christophe Babin, CEO da Bylgari, a inauguração do hotel consolida Roma como um polo de hospitalidade de luxo. "Criamos um espaço que não apenas redefine o conceito de hospitalidade, mas também se torna um centro cultural, com uma biblioteca pública dedicada às artes e à arquitetura romana", afirma.

EXPERIÊNCIAS SENSORIAIS

No restaurante Niko Romito, a culinária italiana ganha um toque contemporâneo pelas mãos do chef estrelado que lhe dá o nome. Já o bar do hotel é um destino obrigatório para quem aprecia coquetéis autorais e uma seleção refinada de vinhos. No térreo, o Il Caffè tem assentos ao ar livre onde o tempo parece não passar. Para os apreciadores de belos cenários, o terraço propicia uma vista 360º da cidade e abriga um aconchegante bar onde se pode conversar tranquilamente. O spa Bylgari é um convite tentador àqueles que procuram momentos de relaxamento e cuidados. Sua piscina interna de 18 metros de comprimento e rodeada de colunas revestidas de mármore evoca a opulência dos antigos banhos romanos, enquanto os tratamentos exclusivos trazem o que há de mais sofisticado no universo do autocuidado. Para os viajantes que buscam uma experiência inesquecível, o Bylgari é parada obrigatória na Cidade Eterna. ■



Entre os 114 quartos, a **Bulgari** Suíte se destaca por oferecer uma experiência inigualável de exclusividade. Abaixo, o bar **La Terrazza**

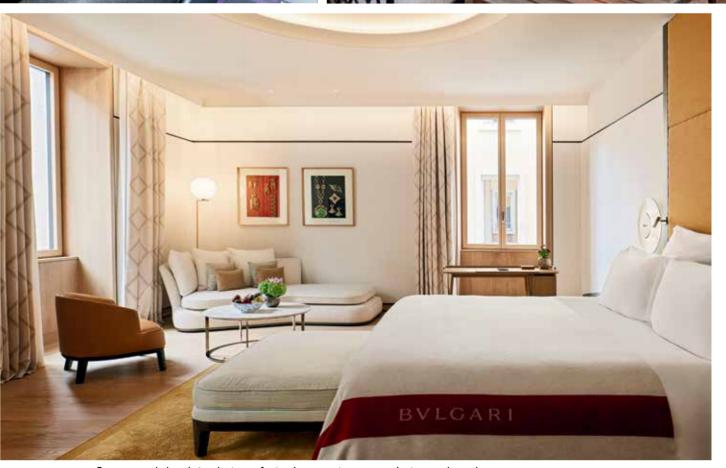


"Criamos um espaço que redefine o conceito de hospitalidade e se torna um centro cultural"

Jean-Christophe Babin, CEO da Bvlgari



No spa Bvlgari: piscina de 18 metros rodeada por colunas em mármore



Os quartos do hotel têm design sofisticado, revestimentos exclusivos e obras de arte

Uma história de glamour e tradição

Um dos mais icônicos de Roma, o **Hotel de Russie** soube preservar o passado glorioso sem abrir mão da modernidade

por ANA PAULA FRANZOIA

esde sua inauguração em 1814, o **Hotel de Russie** tem sido refúgio de artistas, aristocratas e personalidades do mundo inteiro. Pablo Picasso, Jean Cocteau e Igor Stravinsky estão entre os que se renderam ao charme do hotel romano, famoso por sua atmosfera sofisticada e serviço impecável. Integrante da exclusiva rede Rocco Forte Hotels, o de Russie está situado



O jardim secreto do hotel foi projetado por Giuseppe Valadier no século XIX



na elegante Via del Babuino, entre duas das pracas mais famosas de Roma, a Piazza di Spagna e a Piazza del Popolo. São 120 quartos, dos quais 34 são espaçosas suítes recém--atualizadas. A elegância discreta da decoração, somada à atenção meticulosa aos detalhes, garante uma experiência inesquecível aos hóspedes. O jardim secreto do hotel foi projetado por Giuseppe Valadier no século XIX e é um oásis em meio à efervescência de Roma. Para os apreciadores da alta gastronomia, o restaurante Le Jardin de Russie, sob o comando do renomado chef Fulvio Pierangelini, oferece pratos que traduzem a essência da culinária italiana. Para quem não abre mão dos cuidados com o corpo, o De Russie Spa é um centro de bem-estar. O espaço tem vista



A suíte presidenciai, de 172 m², é uma homenagem ao bailarino russo $\overline{\text{Vaslav Nijinski}}$

para os jardins e 600 m² de área, que abriga uma piscina de hidroterapia, sauna, banho turco, academia com a última geração de equipamentos Technogym. Os hóspedes tem à disposição tratamentos da renomada marca Swiss Perfection, além de uma variedade de terapias holísticas, incluindo aromaterapia, shiatsu, reiki e tratamentos ayurveda.

A SUÍTE NIJINSKI

Com diárias a partir de R\$ 75 mil, a Suíte Nijinski transcende a ideia de hospedagem. Mais do que um espaço luxuoso, oferece uma imersão no que Roma tem de mais exclusivo e sofisticado. Batizada em homenagem ao lendário bailarino russo Vaslav Nijinski, a suíte tem 172 m² de área e um terraço de 240 m² com vista para o jardim privativo do hotel e para a Villa Borghese. A paleta de cores suaves, as obras de arte

originais e os móveis sob medida trazem requinte e sensação de estar em casa. O banheiro é revestido em mármore Carrara e conta com banheira de hidromassagem, sauna privativa e amenities da sofisticada Acqua di Parma. Uma área de jantar privativa e uma cozinha bem equipada também estão disponíveis. O que realmente diferencia a Suíte Nijinski é o nível de personalização. Cada detalhe da estadia é pensado para proporcionar uma vivência singular. Um mordomo dedicado está à disposição 24 horas por dia, pronto para organizar desde reservas em restaurantes até passeios privativos pelos tesouros históricos da cidade. Para quem pode desfrutar desse privilégio, a Suíte Nijinski é mais do que uma estadia: é um convite a viver a cidade eterna em sua expressão mais luxuosa e inesquecível.



Um dos quartos da suíte Nijinski: cores suaves e espaço personalizado



Com 600 m², o spa oferece

piscina de hidroterapia, sauna e banho turco



O terraço da suíte Nijinski tem vista para a Villa Borghese em Roma

A luxuosa hospitalidade italiana

Mais do que um hotel, o **Hassler** é um ponto de referência em Roma, onde tradição e modernidade se encontram sem alarde, mas com perfeição

por GISELE VITÓRIA

o alto da Escadaria Espanhola, entre monumentos que contam séculos de história, o **Hassler Roma** ocupa um lugar à parte na hotelaria da capital italiana. Mais do que um cinco estrelas tradicional, o hotel preserva o charme da hospitalidade clássica com atenção aos detalhes e um senso apurado de exclusividade. Cada um dos 87 quartos e suítes é decorado individualmente, misturando estilos que vão do neoclássico ao contemporâneo. Da vista



A suíte presidencial San Pietro



A suíte presidencial Trinità tem varandas de onde se avista a cidade





No inverno, o Salone Eva se transforma no Hassler Bistrot

panorâmica aos interiores meticulosamente planejados, cada espaço reflete a elegância discreta que faz do Hassler um dos hotéis mais prestigiados da Europa.

O BELLINI FAVORITO DA PRINCESA DIANA

A gastronomia é um dos pilares dessa reputação. No último andar, o Imàgo, restaurante com uma estrela Michelin, oferece um menu assinado pelo chef Andrea Antonini, no qual a tradição italiana se desdobra em interpretações surpreendentes. Restaurantes com vista panorâmica não são raros em Roma, mas a vista do terraço do Imágo está entre as melhores. No inverno, o Salone Eva se transforma no Hassler Bistrot, enquanto no verão as refeições são servidas ao ar livre no Palm Court, um pátio cercado por jardins. O Hassler Bar mantém a atmosfera atemporal do hotel e ficou famoso depois de a princesa Diana declarar que o seu Bellini favorito era o feito no bar. Outro coquetel da

casa também conquistou a princesa, o Veruschka, uma mistura refrescante de suco de romã e vinho espumante italiano. Já o Palazzetto Wine Bar, com vista direta para a Escadaria Espanhola, é um convite a momentos sem pressa, acompanhados por bons vinhos. Para quem busca bem-estar, o Spa Amorvero combina tratamentos personalizados, produtos naturais e um ambiente perfeito para o descanso absoluto. A estrutura inclui sauna, academia e uma seleção de terapias que atendem às necessidades dos hóspedes mais exigentes. O serviço, discreto e atento, é o que realmente define o Hassler Roma. Da equipe de concierge aos detalhes que fazem cada estadia única, tudo é planejado para proporcionar uma experiência que vai além da hospedagem. R

> A elegância discreta do lobby do Hassler e seu terraço com vista espetacular. Melhor lugar para saborear um prosecco









ão duas da tarde de uma segunda--feira de fevereiro em São Paulo e Costanza Pascolato abre a porta de seu apartamento vestida de branco. Uma bata de algodão e uma calça justa bastam para deixá-la no topo da elegância em casa, um cenário de filme italiano. Seu sorriso acolhedor vem acompanhado de uma oferta irresistível naqueles dias de calor escaldante: um copo de água gelada trazido pelas mãos dela mesma, a papisa da moda. A luz natural ilumina a sala de paredes vermelhas, pintadas com matizes de tons rubros resistentes à água, típicas dos palácios venezianos, tais como o que ela morou na infância. Sempre é encantador rever a decoração de Marilu Beer, a amiga já falecida que liderou a reforma de sua casa para receber móveis e peças seculares de família, herdados da mãe, Gabriella Pascolato. "Foi mais fácil me desfazer dos meus móveis quando perdi minha mãe. Jamais poderia me desfazer das peças de família", ela comenta, lembrando histórias dos quadros, escrivaninhas, livros e lustres. "Marilu cuidou de tudo com amor." Nascida em Siena em 1939. Costanza chegou pequena ao Brasil, após passar por um campo de refugiados e uma longa viagem de navio com os pais durante a Segunda Guerra Mundial. A italiana mais brasileira do país falou a Robb Report Brasil.

Quais são suas melhores lembranças de Roma?

Eu era pequena e a gente tinha casa em Roma, em Torino, em Veneza, em Siena, na fazenda do meu avô. Em Roma, morávamos na Villa Borghese, perto do parque. Meu pai me deu um pônei. Eu só lembro disso. Depois teve a guerra e foi difícil. Viemos para o Brasil. Eu me recordo mais de Roma quando voltei, aos 15 anos, e foi maravilhoso. Era a época do cinema. Tinha o Cinecittà (estúdios italianos). A gente ficava em um hotel perto da Via Veneto. Eu andava a pé e tinha todos aqueles atores: Errol Flynn, Ava Gardner. Eu ficava boquiaberta. As atrizes de Hollywood, naquela época, nos anos 50, e estavam todas na Itália. Tinha a Anita Ekeberg, de

La Dolce Vita, e atores dos outros filmes do Fellini. E no pós-guerra, aquilo era o auge da festividade mundial. Nos Estados Unidos, em Hollywood, não era assim. Paris e Londres não eram assim. Roma não tinha uma importância política, mas era o centro das filmagens dessa época. Cineastas americanos usavam o Cinecittà, porque era mais barato.

Você viveu em Roma e Veneza, mas nasceu em Siena, certo?

Sim. Foi no início da guerra. Em setembro, os alemães invadiram a Polônia. Eu nasci em 19 de setembro. Eles falaram para o meu pai: "É melhor vocês irem para o norte, nas florestas". Roma tinha ficado perigoso. Tinha combate. Em Siena, o meu avô tinha essa propriedade maravilhosa.

Acha possível explicar um pouco a história do requinte a partir da Itália?

A Itália é um país basicamente artesão. Desde sempre. E nunca foi um país só. Você sabe, é uma série de regiões. Há maneiras de ver, não só a arquitetura, mas como eles criaram arte. E a história dos Médici é clara. Eles eram uma dessas famílias que saíram do interior, perto de Florença. Comecaram a conquistar as cidades e foram ficando ricos. Pense que os romanos inventaram o sistema bancário. Eles inventaram os soldos. Os soldados ganhavam dinheiro para viver em guerra. Devolviam com lucro. Roma tem muitas camadas. Desde a época romana, havia um modelo de civilização, num tempo em que todo mundo era meio selvagem. Isso tornou a estética mais refinada. Roma já tinha a filosofia, um tipo de governo, a expansão de um império. O que Roma construiu na Europa é impressionante. Para começar, eles gostavam de água, que na Idade Média eliminaram de novo.

Então tinha o banho público. Eles inventaram os dutos de água. Tivemos, assim, a sofisticação dos projetos romanos. Muito antes do ano 1000, já começa o requinte. Porque (requinte) é cultura.

E a moda italiana nesse espectro do requinte?

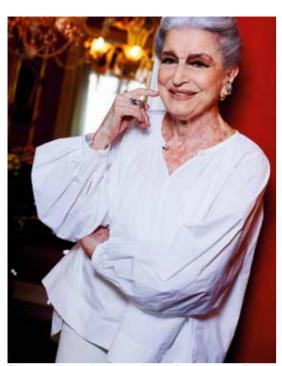
A moda italiana como a gente entende hoje foi estruturada a partir do pós-guerra. Isso aconteceu com o prêt-à-porter depois da Segunda Guerra Mundial. Os centros de indústria de tecido na Itália e na França pararam com a guerra. Todo mundo fazia roupa em casa. O pós-guerra começou a formar





CASTELO SAINT ANDREWS

VIVENCIE EXPERIÊNCIAS ÚNICAS



Pelo seu olhar, o designer italiano: "Giorgio Armani"

essa indústria da moda. Os veículos especializados começaram a surgir depois da Segunda Guerra, e passaram a divulgar a moda regularmente. Mas o que na Itália é predominante até hoje é o artesanato. Eles são fenomenais nisso. Ou seja, é a maneira como as bolsas de luxo de todas as marcas do mundo são feitas na Itália, em certas regiões.

O artesanato, o fazer manual, é superlativo. Inclusive, os franceses tinham começado a comprar pequenas indústrias familiares. É assim que funciona na Itália, com tradição de qualidade para levar para outros países. Agora, olhando sob o aspecto mais moderno do requinte, a moda italiana tem alguns nomes importantes, que inovaram no sentido do que é contemporâneo. Uma das pessoas mais importantes na moda italiana é o Giorgio Armani.

O que torna Giorgio Armani tão especial na sua visão?

Ele deu uma desestruturada na alfaiataria masculina. Começou com o masculino de um jeito que eu cheguei a ver. Desestruturou o terno que era feito do mesmo jeito desde os anos 20. Ou seja, era um "desestruturado" que a gente não tinha conhecimento na Europa, na época. Porque a roupa europeia sempre foi feita numa moulage (técnica de modelagem tridimensional que permite criar peças de vestuário diretamente sobre um manequim). E a moulage vinha durinha do começo do século. Então, as revo-

110 ROBBREPORT



Requinte é cultura. Roma criou um modelo de civilização que tornou a estética mais refinada"

luções foram acontecendo nos anos 20. E também aconteceu a "desestruturação" da roupa feminina, a exemplo da própria Chanel. O Giorgio, que foi uma revolução dos anos 70 e 80, tem influência até hoje. A gente o vê como uma marca consagrada, que tem um estilo até meio careta, dizem alguns, mas eles não entendem a estrutura. Não tem um casaco Armani no armário que você vista que não caia direito. É uma autoria dele. Ele até me explicou, porque a gente conversou bastante. Eu tive essa sorte.

E como foi?

Comecei a trabalhar em 1970. Trabalhava para a editora Abril. Tive a chance e o privilégio de fazer uma série de estágios na Elle francesa nos anos 70 e 80. Em 1982, as editoras francesas disseram para mim: "Vamos para Milão, na semana de moda, conhecer uma pessoa que disseram que está fazendo uma alfaiataria muito interessante". Era no hotel Duomo, que nem existe mais, e a pessoa era o Giorgio Armani. Ele tinha estudado medicina da Universidade de Milão e era vitrinista da (*loja de departamentos* milanesa) La Rinascente (onde começou oficialmente a carreira de Armani na moda). E ele estava fazendo uma linha masculina. Giorgio mostrou as peças. Nós ficamos bobas. Porque era desestruturado, com aquele jeitão. Você via o gesto do homem mais solto dentro daquela roupa. Você desestrutura a roupa, e aí vai se movimentando de forma diferente.

E você o encontrou depois?

Continuei trabalhando para a revista *Claudia*, e quando voltei à Itália pedi para Giorgio: "Olha, eu queria fazer uma reportagem sobre suas coisas". Ele já tinha um certo nome, e me convidou. E foi de uma delicadeza, falou comigo pessoalmente e me deu acessórios para tudo. Também havia uma esperteza. Porque me deu acessórios que ele achava que eram bons. Nessa ocasião tivemos espaço para uma conversa. Ele disse: "Todo mundo erra quando



UM RELAIS & CHÂTEAUX EM CONDOMÍNIO PRIVADO NO CORAÇÃO DE GRAMADO.

Hospedagem com atendimento personalizado de excelência. São 20 suítes distribuídas entre o Castelo, a Ala Mountain e a Mountain House. Premiado restaurante Primrose, english pub bar, boulangerie, spa, sauna, piscina, academia, mirante, cigar lounge, jardins exuberantes e capela Saint Andrews. Atendimento com mordomos e concierges. Transfer com carro privativo. Perfeito para quem busca experiências memoráveis.

CONSULTE SUA HOSPEDAGEM COM AÉREO INCLUSO | APROVEITE SEU CASHBACK EM NOSSAS EXPERIÊNCIAS

FERIADOS PROLONGADOS

castelosaintandrews (o)

Páscoa, Tiradentes, Dia do Trabalhador e Corpus Christi. Confira o calendário de Festivais Gastronômicos do Restaurante Primrose.

saintandrews.com.br

54 3295-7700 🔘 54 3295-7721 - ou seu agente de viagens



"A Itália é um país artesão. O artesanato é superlativo"

faz casaco". Você tem que cavar aqui (nas costas) o que vai ficar certo para o corpo da pessoa. Esse é um dos segredos. É a questão da cava. Ele corta de um outro jeito. A cava é fundamental para o caimento da roupa. Giorgio me dizia: "Sabe, gosto do jeito como você se veste". Eu falei que gostava do Kenzo, e que misturava com roupinhas mais baratas. Ele ficou meu amiguinho. Descobrimos amigos em comum. Passou a me convidar para a casa dele, para festinhas. Giorgio continua morando no mesmo lugar em Milão. Está bem aos 90. Ele ainda vai no backstage ver se as modelos estão bem maquiadas.

Quando você esteve com ele pela última vez?

Foi antes da pandemia. Sempre vou naquele restaurante dele em Milão, o Nobu (restaurante japonês). E aí ele me viu. Como estou sempre usando esses óculos escuros, ele disse: "Cadê o olho?" Então tirei os óculos. "Ah! Ainda estão bem", ele disse. Porque achava o meu olho bonito. Agora é tudo pintado.

Seus olhos são lindos.

Imagina, era outra coisa. Eu era bonita mesmo. Enfim, ele achava bacana. Foi a última vez que ele me reconheceu depois de anos que a gente não se via.

E como você vê a importância do Valentino?

Valentino foi o único que começou em Roma, além da Fendi, que era uma marca de peles. Foi sempre esper-



Giorgio Armani ficou meu amiguinho. Ele dizia: 'Gosto do jeito como você se veste'"

to, mas sobretudo o Giancarlo Giammetti (*foi marido de Valentino*), que criou a estrutura. O talento é do Valentino, mas Giancarlo indicou como eles podiam ser. E trabalhavam esse lado social, que foi superlegal.

Sua filha, Consuelo Blocker, mora em Florença. Seus netos moram em Milão e Londres. Como foi o caminho de volta da família para a Europa?

Isso é estranho, né? (risos) Nasci lá, vim para cá. Tive duas filhas de um senhor meio brasileiro, meio americano. Elas quiseram estudar nos Estados Unidos. Com 18 anos, Consuelo ficou na América. Alessandra não ficou muito tempo. Consuelo se formou na Brown University e foi trabalhar em Nova York. E lá encontrou o marido, que era de onde? Florença. O casamento deles foi em Florença há 30 anos. E ela mora lá. Comecei a ir todos os anos para a Itália.

Como você pensa a vida? Quais são seus sonhos?

Aos 86 anos, a gente só pensa em estar bem. Quero estar bem para continuar fazendo coisas de que eu gosto. Gosto de trabalhar.

Você me disse uma vez que é "La Résistance". O que significa hoje ser "La Résistance"?

Estamos vivendo em um mundo tão esquisito.

Desde que te falei que sou "La Résistance" em 2019, tudo era um pouquinho mais normal. Depois da pandemia, parece que o mundo teve uma injeção de aceleração. A tecnologia cresceu. As pessoas começaram a ficar mais neuróticas, no geral, tem a questão política no mundo. Como já vivi esses 80 anos e cada fase, lembro mais ou menos como era. A gente tinha mais tempo. O tempo serve para aperfeiçoar, aprender, aprofundar. Quando uma coisa dava errado, eu insistia e dava certo. Hoje, se dá errado uma vez, há poucas chances de fazer dar certo daqui a pouco. Essa aceleração é excessiva. Sobretudo para as novas gerações. Não é um mundo fácil de viver. E nós somos privilegiados.

Marca de moda artesanal, Marie Mercié completa 40 anos com lindas peças bordadas e transforma vida de mulheres nordestinas por meio da costura



Marie Mercié: terceira geração

nome é francês, mas a moda é bem brasileira. Feita exclusivamente por mulheres, a Marie Mercié é uma marca pernambucana apaixonada por bordados. Em 2025, completa 40 anos de uma história repleta de amor. O objetivo de Mércia Maria, ao fundar a grife, era transformar a vida de outras mulheres por meio dos bordados e

da costura. Conseguiu ao criar a marca Marie Mercié, que está na terceira geração, mantendo o mesmo propósito: moda artesanal feita à mão. O nome afrancesado vem de uma homenagem à criadora e faz referência à origem do bordado richelieu, herança que se tornou sinônimo da cultura nordestina, e à assinatura do estilo da grife. A marca se define como "Mulheres criando roupas para mulheres". Com lojas próprias no Shopping Center Recife, em Pernambuco, e MorumbiShopping, em São Paulo, além do e-commerce, a Marie Mercié está presente em diversas regiões brasileiras, nos Estados Unidos e em países da Ásia, América Latina e Europa. Participa das maiores feiras de moda feminina em Paris e Nova York.

Projeto social

Dedicada à produção local e socialmente responsável, a grife defende o fazer à mão como uma maneira de imprimir qualidade única e exclusividade à cada peca. Além da marca, o projeto engloba a Escola de costura Marisa Cavalcanti, localizada na comunidade da Vila de Caricé, na Zona da Mata Norte de Pernambuco, onde a fábrica da Marie Mercié está instalada. A escola de costura oferece gratuitamente o curso profissionalizante de corte, costura e técnica de bordado. Durante a formação técnica, cada aluna ainda recebe um salário como forma de incentivo ao desenvolvimento profissional e à autonomia financeira para as mulheres de toda a região.



Mércia: Mulheres criando roupas para mulheres



A mais recente campanha da marca





Quem tem boca Val a Roma

Da alta gastronomia estrelada aos endereços tradicionais que celebram a essência da culinária da Itália, selecionamos os melhores restaurantes para quem deseja vivenciar o requinte e os sabores autênticos da metrópole romana

Deleite para os sentidos

IL GIARDINO

Localizado no Hotel Eden, o restautante **Il Giardino** é um dos endereços mais elegantes para um jantar com vista deslumbrante da cúpula da Basílica de São Pedro. O menu, assinado pelo chef Fabio Ciervo, é uma ode à gastronomia italiana contemporânea, com ingredientes frescos e uma execução impecável. O ambiente sofisticado e a carta de vinhos de excelência fazem do Il Giardino uma escolha perfeita para quem busca uma experiência romântica em Roma.

Destaque do menu: Ravióli recheado com burrata e molho de tomate San Marzano. www.dorchestercollection.com



Um menu que foge do óbvio

MOMA Com uma estrela Michelin, o restaurante **MOMA** oferece duas experiências gastronômicas: no almoço, servido no térreo, a proposta é descontraída; já no primeiro andar, o jantar tem atmosfera sofisticada com um menu autoral. O chef romano Andrea Pasqualucci imprime sua assinatura em combinações inesperadas, explorando ingredientes com maestria, embora o cardápio traga poucas referências clássicas da culinária romana. **Destaque do menu:** Risoto de camomila, enguia defumada, mel e orégano. **www.ristorantemoma.it/en/**



No topo da alta gastronomia romana

LA PERGOLA Com três estrelas Michelin, o **La Pergola** é o restaurante mais estrelado da cidade e uma experiência obrigatória para gourmands. Sob o comando do chef Heinz Beck, cada prato é uma obra-prima, com técnicas sofisticadas e uma apresentação impecável. Localizado no Cavalieri Waldorf Astoria Hotel, o salão passou por uma reforma, assim como a varanda, de onde se tem uma vista espetacular de Roma cercada por colinas. **Destaque do menu:** Menu degustação harmonizado com vinhos raros. **www.romecavalieri.com/it/la-pergola-it**



Jantar com assinatura Bylgari

NIKO ROMITO Localizado no belíssimo palácio histórico que abriga o recém-inaugurado Hotel Bylgari, o restaurante **Niko Romito** traz a assinatura do chef estrelado que dá nome ao espaço. O menu tem reinvenções da culinária italiana em um conceito desenvolvido exclusivamente para os Hotéis e Resorts Bylgari. A atmosfera é elegante, e do terraço se avista o túmulo monumental do imperador Augusto. **Destaque do menu:** Bacalhau confitado com emulsão de azeite e limão. **www.bulgarihotels.com/en_US/rome/dining/il-ristorante-niko-romito**



Uma experiência surpreendente

ORMA No bairro de Ludovisi, o **Orma** se destaca pela fusão de sabores e técnicas globais. Sob a visão criativa do chef italo-colombiano Roy Caceres, o restaurante revela combinações inesperadas, com influências da América do Sul e da Ásia. Ingredientes exóticos e vegetais da própria horta ganham protagonismo em pratos servidos em dois menus degustação ou à la carte. Até a decoração do Orma foge do comum. Em estilo contemporâneo, o salão combina com a gastronomia inovadora. **Destaque do menu:** Ravióli de lagostim. **www.ormaroma.it**



Um banquete para os sentidos

AROMA O restaurante **Aroma** com uma estrela Michelin fica no terraço do Hotel Palazzo Manfredi, de onde se tem uma das vistas mais belas para o Coliseu. Sob o comando de Giuseppe Di Iorio, a cozinha combina tradição romana e toques contemporâneos. Os quatro menus degustação revelam pratos equilibrados, em que acidez e crocância se harmonizam. Sobremesas são assinadas pela chef patisserie Irene Tolomeo. **Destaque do menu:** Bacalhau preto com ervilhas selvagens e castanhas. **www.manfredihotels.com/aroma/**



Requinte e criatividade

PIPERO Com uma estrela Michelin, o **Pipero** é um templo da gastronomia criativa e refinada. Comandado pelo chef Ciro Scamardella, o restaurante eleva os clássicos romanos a um nível de sofisticação surpreendente. O ambiente intimista e o serviço impecável completam a experiência. **Destaque do menu:** Carbonara premiada, considerada uma das melhores de Roma. **www.piperoroma.it**



Um segredo bem guardado

LA FATA IGNORANTE Pouco conhecido pelos turistas, mas adorado pelos romanos, o **La Fata Ignorante** é um restaurante que combina gastronomia autoral com um ambiente moderno e descolado. A fusão entre tradição e inovação é a essência do menu, que surpreende pela ousadia dos sabores. Localizado no rooftoop do IQ Hotel, tem vista para o Teatro dell'Opera. **Destaque do menu:** Polvo grelhado com purê de batata trufado. **www.iqhotelroma.it**



Uma viagem pela culinária italiana

IL CONVIVIO TROIANI O restaurante dos irmãos Troiani, premiado com uma estrela Michelin, é um dos templos da gastronomia em Roma desde os anos 1990. O **Il Convivio Troiani** combina ingredientes nobres com uma apresentação impecável, um toque de ousadia e um serviço de alto nível. A adega, com mais de 3.600 rótulos, torna a experiência especial. **Destaque do menu:** Degustação de pratos sazonais com harmonização de vinhos. **www.ilconviviotroiani.it**

Alla Salute

Com uma geografia privilegiada e um mosaico de terroirs, a **Itália** oferece uma diversidade de rótulos de qualidade

ma recente descoberta arqueológica feita em Pompeia, no sul da Itália, revelou um salão construído muito antes da erupção do vulção Vesúvio, em 79 d.C., onde moradores realizavam rituais secretos a Dionísio. As ruínas encontradas reforçam a ligação profunda do vinho com a cultura italiana. Há mais de três milênios, a Itália se dedica à arte da vitivinicultura. Cerca de 800 a 1000 anos a.C., os gregos introduziram os primeiros vinhedos onde hoje é a Sicília. Os etruscos também tiveram papel fundamental na viticultura do centro-norte da península, antes mesmo da expansão romana, que espalhou a cultura da uva por toda a Europa. Com uma geografia privilegiada e um mosaico de terroirs, a península oferece uma diversidade impressionante de rótulos - do frescor cítrico dos vinhos do Vêneto à robustez aveludada dos tintos da Toscana. São oficialmente reconhecidas mais de 600 castas, mas algumas estimativas apontam mais de 1.500 variedades cultivadas. Por ser tão antiga, a produção italiana passou por altos e baixos, como nos anos anteriores e posteriores à Segunda Guerra Mundial, quando a produção em larga escala priorizava quantidade sobre qualidade. "Mas a partir dos anos 1980, podemos dizer que aconteceu um renascimento do vinho italiano, graças ao investimento em qualidade, a criação de um sistema de denominação de origem e regulamentações que organizaram o setor", conta a sommelière Alexandra Corvo, da Escola e Livraria Ciclo das Vinhas. Além da riqueza varietal, o país tem um respeito inegociável pelo terroir e pela tradição. Os

produtores combinam métodos seculares com inovações precisas, criando vinhos que falam da terra de onde vêm. Cada rótulo carrega uma história - seja de uma pequena vinícola familiar, seja de um ícone consagrado internacionalmente. "Estando na Itália, o melhor a fazer é provar os vinhos locais; se não for esse o caso, deve-se levar em conta a origem para aproveitar as características singulares de cada região produtora", sugere a sommelière. E, claro, há o ritual. Beber um vinho italiano não é apenas apreciar seus aromas e sabores. É celebrar uma cultura enraizada na dolce vita. É harmonizar uma taça com uma boa conversa, um prato memorável, uma paisagem inesquecível. Os antigos moradores da península itálica já sabiam: o vinho tem algo de divino. A seguir, uma seleção de alguns rótulos que conduzem a uma viagem pelos sabores da Itália.



SASSICAIA

Região: Toscana
Preço: R\$ 3.890,00
É um dos vinhos
mais admirados do
mundo. O supertoscano é tão influente
que originou sua
própria denominação de origem, Bol=
gheri Sassicaia. Com
mais de 30 safras
premiadas pelo
Gambero Rosso.





GAJA GAIA & REY LANGHE CHARDONNAY

Região: Piemonte
Preço: R\$ 4.387,86
Chardonnay com potencial
de evolução superior a
uma década. Potente e refinado, maturado em barricas
novas e de segundo uso, é
um vinho encorpado e complexo, que preserva a exuberância da fruta. Com
o tempo, revela notas sofisticadas de mel e um
delicado toque amendoado.



SAN LEONARDO

Região: Trentino-Alto Ádige
Preço: R\$ 1.191,21
Descrito como o "Premier
Cru Classé" da Itália por
Jancis Robinson, o San Leonardo é um blend de Cabernet
Sauvignon, Carménère e Merlot.
Elegante e aristocrático, pode
envelhecer por décadas. A
Tenuta San Leonardo foi eleita
"Vinícola do Ano" pelo guia
Gambero Rosso 2025.



AOLA DI ORMA BOLGHERI SUPERIORE DOC 2020

Região: Bolgheri, Toscana
R\$ 2.890,00
Bolgheri é uma das áreas mais
prestigiadas da Toscana, famosa por seus supertoscanos
e pela produção de vinhos tintos
encorpados, por vezes baseados
em uvas de origem bordalesa,
como Cabernet Sauvignon,
Cabernet Franc e Merlot. Intenso
e persistente, seus 18 meses
em barris de carvalho francês
garantem o caráter de fruta
aliado a sutis notas defumadas.



TRAVAGLINI NEBOLÈ MÉTODO CLÁSSICO 2018

Região: Piemonte
Preço: R\$ 829,00
O único espumante de Nebbiolo de solos vulcânicos do
mundo, o Nebolè é uma criação inovadora da Travaglini.
Elaborado pelo método clássico, repousa sobre as borras por 46 meses. Com acidez vibrante e musse persistente, apresenta aromas de frutas cítricas, flores brancas e notas de torra e frutos secos.



GAJA SORÌ SAN LORENZO

Região: Piemonte
Preço: R\$ 7.521,15
O Sorì San Lorenzo é um dos
vinhos mais icônicos da Itália,
produzido em quantidades
reduzidas com uvas Nebbiolo
de um dos mais prestigiados
"crus" de Barbaresco.



BRUNELLO DI MONTALCINO RISERVA

Região: Toscana
Preço: R\$ 9.403,00
O emblemático Riserva
recebeu a cotação máxima
do guia Gambero Rosso,
que o descreveu como
"extraordinário". Potente
e longevo, seu estilo clássico permite que evolua
por décadas, atingindo
seu auge com o tempo.



s expectativas estão altas para o Allura, a mais nova joia da Oceania Cruises. Unindo destinos icônicos e alta gastronomia, especialidade da companhia, o navio fará sua estreia em grande estilo, navegando de Trieste, na Itália, a Atenas, na Grécia. E há uma boa notícia para quem já sonha com essa jornada: em vez do dia 24 de julho de 2025, a partida foi antecipada para 18 de julho. Ao longo de seis dias, o Allura percorrerá o Mediterrâneo Oriental, com escalas em Rijeka (Croácia), Ravena (Itália), Dubrovnik (Croácia) e Kotor (Montenegro).

Para quem busca algo ainda mais exclusivo, a Oceania Cruises também abriu vendas para uma viagem única de quatro dias, ida e volta, saindo de Nova York em setembro de 2025. E após a temporada no Mediterrâneo, o Allura seguirá para o Canadá e a Nova Inglaterra, oferecendo roteiros imersivos pela América do Norte, antes de sua estreia na temporada de inverno no Caribe, com Miami como destino final. "Graças ao progresso feito por nossos valiosos parceiros da Fincantieri, estamos entusiasmados em colocar o Allura em serviço uma semana antes do planejado", afirmou Jason Montague, Chief Luxury Officer da

Oceania Cruises. "Estou animado por poder apresentar o Allura em uma viagem única de degustação, navegando a partir do coração de Manhattan."

Culinária, um capítulo à parte

Além dos destinos deslumbrantes, o Allura eleva o conceito de gastronomia em alto-mar. Com capacidade para 1.200 hóspedes, o navio traz um espetáculo culinário sob o comando dos chefs Alexis Quaretti e Eric Barale. O The Grand Dining Room terá um menu renovado com mais de 300 novas receitas. Outro destaque é nova Crêperie, que servirá waffles e crepes personalizados ao gosto do cliente. "A Oceania Cruises nasceu para gourmets, e a gastronomia está no centro de tudo o que fazemos", ressalta o chef Alexis Quaretti. E a experiência de luxo vai além da culinária: o Allura conta com biblioteca, centro digital e social, aulas de arte e culinária, demonstrações de sommeliers, um chef exclusivo para cada 10 passageiros, cinco restaurantes especializados, cabines espaçosas de 27m² e excursões em terra inesquecíveis. A bordo do Allura, viajar é um convite ao deleite.



Biblioteca e centro digital e social



The Grand Dining Room: 300 novas receitas



Nova Crêperie: waffles e crepes personalizados

O melhor da Itália sobre quatro rodas

Ferrari Roma Spider impressiona pela potência, pelo design e pela experiência inigualável

egítima italiana, a Ferrari tem orgulho de suas raízes. Prova disso é a homenagem à capital do país no nome de seu mais célebre grand tourer: Roma, evocando o espírito da dolce vita das décadas de 1950 e 1960. O modelo Spider remete às icônicas versões conversíveis da marca. O termo Spider vem de uma analogia com as carruagens do passado, cuja estrutura aberta e leve era comparada às pernas de uma aranha. Recém-lançada, a nova **Ferrari** Roma Spider impressiona sob vários aspectos. Para começar, tem um motor V8 3.9 turbo montado na dianteira – algo que a empresa não fazia em um conversível há quase 50 anos. São 620 cv de potência e 77,5 kgfm de torque, levando o carro de 0 a 100 km/h em apenas

3,4 segundos. A transmissão de oito marchas traz uma inovação: uma bomba de óleo que reduz em 70% o tempo de partida a frio. Já o escapamento, produzido em peça única, melhora o fluxo dos gases e realça a sonoridade característica do Spider. O desempenho também impressiona: o modelo acelera de 0 a 200 km/h em 9,7 segundos, atingindo velocidade final superior a 320 km/h. Para otimizar a aerodinâmica e manter a performance, a Ferrari projetou um spoiler traseiro retrátil, que se ajusta automaticamente conforme o modo de direção e as condições dinâmicas. Outro detalhe inovador é um defletor manual, que reduz a turbulência em 30% e pode ser acionado a até 170 km/h, direcionando o excesso de vento para a parte inferior





O painel tecnológico pode ser revestido por fibra de carbono, couro ou suede; o modelo foi inspirado nas Ferraris dos anos 1950-1960

dos bancos. O espírito da dolce vita se traduz no interior sofisticado. A capota de lona traz tecidos exclusivos e pode ser personalizada em diversas cores, criando um degradê elegante. Já os painéis internos podem ser revestidos em fibra de carbono, suede ou couro, combinados ao acabamento brilhante e à paleta de cores customizável. Claro, todas as tecnologias digitais estão presentes - do quadro de instrumentos digital à central multimídia de última geração. Segundo especialistas e entusiastas, a Ferrari Roma Spider vale cada centavo. Seu preço? A partir de R\$ 4 milhões. **ferrari.com** №







Herói conquistador

Novo carro-chefe da **Aston Martin**, o Vanquish chega com
força para encarar o 12Cilindri,
da Ferrari – e ele pode ganhar

por TIM PITT

Aston Martin pode até causar comoção com seus hipercarros Valkyrie e Valhalla, mas o núcleo de seu DNA continua sendo os grand tourers de motor dianteiro. O Vanquish, novo carro--chefe de 824 cv, é equipado com um V-12 biturbo de 5,2 litros, que aciona as rodas traseiras por meio de uma transmissão automática ZF de 8 velocidades. É reforçado por um torque de 1.000 Nm, que impulsiona o modelo de zero a 100 km/h em 3,2 segundos, antes de atingir o máximo de 345 km/h. Comporta-se como uma explosão controlada, com amortecedores adaptativos Bilstein, diferencial traseiro eletrônico e pneus Pirelli P Zero personalizados, medidas eficazes de

contenção. A suspensão firme transmite mais as imperfeições do solo, mas garante maior estabilidade — faz curvas com um equilíbrio impressionante. A dirigibilidade é mais natural e comunicativa. O Vanquish acumula velocidade graças à sua nova função Boost Reserve, que fornece resposta instantânea – mas, como um híbrido, tem a trilha sonora abafada. Mesmo assim, o rosnado do motor provoca arrepios. O interior é espaçoso e equipado, com a tela de mídia de 10,25 polegadas e conectividade CarPlay sem fio. Embora tenha como principal rival o Ferrari 12Cilindri, de 819 cv, o Vanquish tem mais potência. Os entusiastas da Aston Martin encontrarão nele um novo objeto de desejo. R



O vento sopra a favor da sustentabilidade

Sistemas de propulsão inovadores transformam a realidade de luxuosos iates do mundo

o universo náutico, a sustentabilidade costumava ser mais uma promessa do que uma realidade.

Tecnologias alternativas — como células de combustível de hidrogênio e metanol verde para superiates, ou propulsão híbrida diesel-elétrica para embarcações menores — vêm sendo discutidas há anos, mas sua adoção esbarrava na complexidade e nos custos elevados. Agora, esse cenário começa a mudar. Estaleiros e proprietários estão investindo em sistemas mais eficientes e ecológicos, que não apenas reduzem emissões, mas também oferecem benefícios como ancoragem silenciosa e navegação mais suave.



Sanlorenzo 50 Steel

PIONEIRISMO EM METANOL VERDE (164 PÉS)

Massimo Perotti, presidente da Sanlorenzo, apostou na inovação ao projetar para si próprio o primeiro iate do mundo movido a metanol. O 50 Steel Almax, desenvolvido em parceria com a Siemens Energy, transforma metanol verde em hidrogênio por meio do sistema Reformer, gerando energia suficiente para abastecer 90% da embarcação. O layout inteligente acomoda a sala de máquinas e geradores em 72 m² sob o beach club na popa, enquanto o cluster de células de combustível ocupa 11 m² à proa. "Em dez anos, veremos iates movidos 100% a metanol", prevê Perotti.





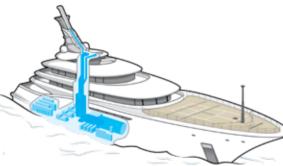


Feadship Project 821

HIDROGÊNIO LÍQUIDO E EMISSÃO ZERO (390 PÉS)

O maior iate já construído na Holanda não impressiona apenas pelo design contemporâneo e pelo luxo de suas comodidades. O Feadship Project 821 traz uma engenharia de propulsão altamente sofisticada: tanques criogênicos de parede dupla armazenam 4,4 toneladas de hidrogênio líquido comprimido a -217°C, alimentando 16 células de combustível e motores elétricos. O sistema de recuperação de exaustão otimiza o aquecimento dos interiores, enquanto a navegação no modo de emissão zero permite uma velocidade de até 10 nós. "Nosso objetivo era criar uma tecnologia limpa e revolucionária para o mundo", afirma Jan-Bart Verkuyl, CEO do estaleiro Van Lent da Feadship.





Azimut Seadeck 7

EFICIÊNCIA HÍBRIDA E

DESIGN SUSTENTÁVEL (72 PÉS)

A Azimut Yachts avança na transição energética com o novo Seadeck 7, equipado com um sistema híbrido que combina dois motores a diesel IPS 1350 da Volvo Penta com motores elétricos Danfoss de 160 kW e bancos de baterias de última geração.

O resultado? Uma redução de até 40% nas emissões de carbono.

A embarcação pode operar em modo 100% elétrico a 11 nós ou manter uma ancoragem silenciosa por até 12 horas. O compromisso ambiental também se reflete nos materiais utilizados: carpetes internos de plástico reciclado e decks externos revestidos de cortiça garantem sofisticação sem comprometer a sustentabilidade.



AW139: entre US\$ 12 milhões e US\$ 16 milhões

Elegância nos ceus

o Agusta AW139 combina tecnologia, conforto e segurança

Agusta AW139 é um ícone da aviação executiva. Com capacidade para até 10 passageiros, esse helicóptero bimotor combina conforto, segurança e desempenho para deslocamentos corporativos, viagens de lazer e serviços de alto padrão. Equipado com tecnologia de ponta, traz aviônica avançada e sistemas de segurança líderes do setor, que reduzem a carga de trabalho do piloto e otimizam a eficiência operacional. A aeronave atinge



uma velocidade máxima de cruzeiro de 306 km/h e um alcance de até 1.250 km.

A cabine, a maior de sua categoria, impressiona pelo acabamento refinado e amplo espaço interno. Portas articuladas e um degrau retrátil eletricamente garantem fácil acesso aos passageiros, enquanto o generoso compartimento de bagagem proporciona praticidade. O preço, dependendo da configuração e personalização, varia entre US\$ 12 milhões e US\$ 16 milhões, refletindo sua exclusividade.



INSTITUTO MHM inaugura centro cultural

Organização sem fins lucrativos expande sua atuação na educação pública e no desenvolvimento humano para ampliar o impacto social

Em 2025, o Instituto Marcos Hacker de Melo (Instituto MHM) dará um passo significativo na sua missão de transfor- litadores educacionais (1 em cada sala de aula contratados mar vidas: a inauguração do Centro Cultural do Instituto MHM, um espaco dedicado ao desenvolvimento humano, à arte. cultura e gastronomia. A nova sede fortalecerá o impacto da instituição, além de ser uma das fontes de renda para avancar em mais escolas públicas, ampliando oportunidades de aprendizado e promovendo ainda mais a inclusão social.

Criado com o propósito de transformar vidas, o Instituto Marcos Hacker de Melo contribui a cada dia para uma educação de qualidade, formando cidadãos críticos, criativos, gente boa e do bem e preparados para os desafios do futuro.

O Programa Ressignificar do Instituto MHM nas escolas públicas, com metodologia própria, já beneficia mais de quatro mil alunos do Ensino Fundamental I e II, promovendo um ensino inovador com base nas competências socioemocionais.

A metodologia inclui materiais didáticos exclusivos, facipelo Instituto MHM), atividades esportivas e culturais, além de reforço escolar focado na alfabetização na idade certa e no conteúdo adequado para cada faixa etária. Em apenas 4 anos de atuação, o impacto do Instituto MHM já é visível nos 3 municípios onde atua: em Rio Formoso e Barreiros os alunos alcançaram o primeiro lugar no IDEB 2023 (Fundamental I), na Zona da Mata Sul de Pernambuco, e o segundo lugar estadual na "Avaliação Nacional Criança Alfabetizada". Esses resultados reforçam o compromisso da instituição com a transformação da educação pública no Brasil.

Com a inauguração do Centro Cultural MHM, marcada para o dia 29 de Junho de 2025, o Instituto MHM amplia seu alcance, proporcionando novas oportunidades de crescimento. Unindo educação e cultura. Vamos juntos?





Lei de Incentivo à Cultura - Rouanet

PLANO BIANUAL

PRONAC: 235812

- Lei Federal de Incentivo à Cultura: n° 8.313/1991
- Proponente: Instituto Marcos Hacker de Melo
- CNPJ: 41.249.575/0001-20
- Banco do Brasil [Agência 3417-7] Conta: 37.053-3
- Publicado Diário Oficial do Estado: 21/11/2023
- Entrega do recibo padrão para abatimento do imposto de renda
- Dedução no IR de 100% do valor incentivado: 4% do IR devido de



O Programa Ressignificar do Instituto MHM beneficia mais de quatro mil criancas do Ensino Fundamental I e II em escolas públicas

A surpreendente Chicago

Desvendamos os luxos, a cultura, e a gastronomia da windy city

por GISELE VITÓRIA, DE CHICAGO

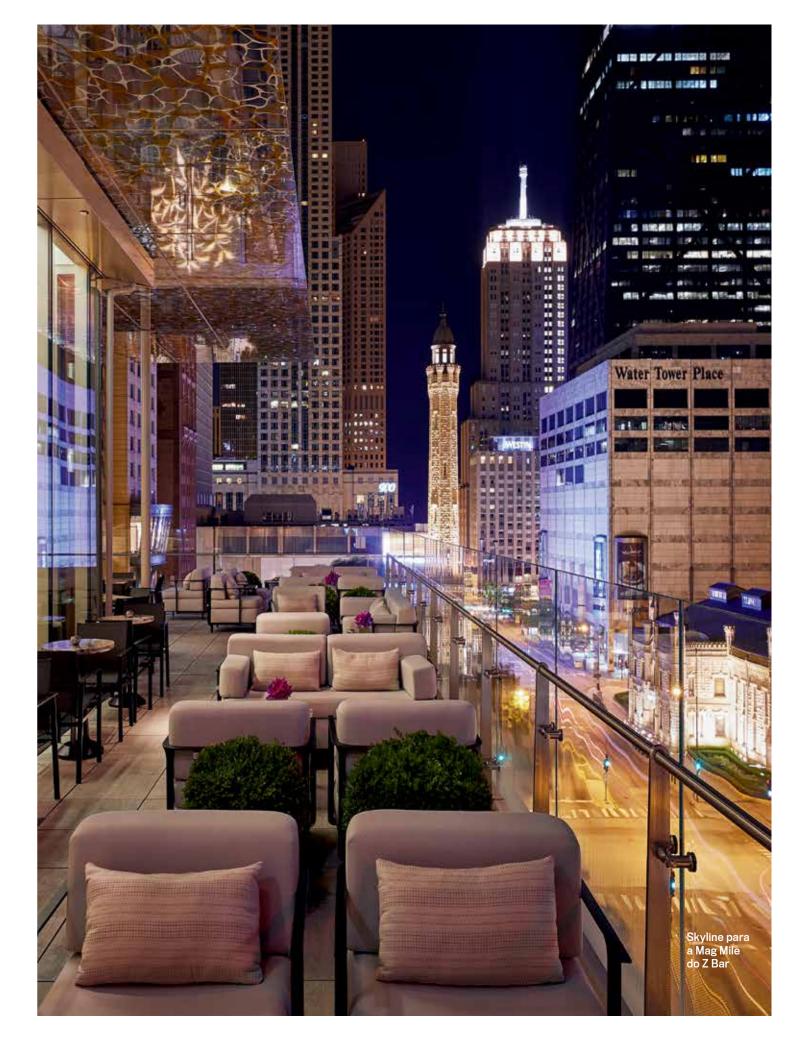
hicago é uma metrópole bela e vibrante que reúne arquitetura icônica, museus e uma cena gastronômica premiada. A windy city, terra do blues e do jazz raiz do Kingston Mines ou do Green Mill, é um dos destinos mais sofisticados e descolados dos Estados Unidos. Combina história e modernidade, capítulos dos tempos da máfia de Al Capone, e um toque político. Foi a cidade que projetou o ex-presidente americano Barack Obama, no tempo em que o então senador de Illinois emergiu para o mundo. No Grand Park, Obama discursou para 300 mil pessoas em novembro de 2008, como primeiro presidente americano negro, repetindo "Yes, We Can" (Sim, nós podemos). Mais adiante no Millenium Park reluzem esculturas como o Cloud Gate, ou "The Bean", de Anish Kapoor, e o palco projetado pelo arquiteto Frank Ghery. Em Chicago, tudo é mais ou menos perto. Você pode sair da Montblanc na Magnificent Mile e ir andando até a "praia" do Lago Michigan para ler o Chicago Tribune sob sol, de costas para o hotel The Drake, um Copacabana Palace de lá. Na mesma avenida, pode esbarrar na Water Tower, único monumento histórico que não foi consumido pelo fogo no Grande Incêndio de Chicago, em 1871.

O século XIX carrega outras referências históricas para a cidade dos ventos. Foi em Chicago que o expresidente Abraham Lincoln foi indicado candidato do Partido Republicano, em 1860. As homenagens a Lincoln se espalham pela cidade. Chicago oferece

experiências hoteleiras de alto padrão, como no The Peninsula. Localizado na 108 East Superior Street, próximo à Mag Mile, o Peninsula une a tradicional hospitalidade asiática ao charme cosmopolita de Chicago. Os hóspedes podem desfrutar de suítes amplas vistas do skyline da metrópole, spa e gastronomia exclusiva. O café da manhã é servido em um clássico salão de pé--direito alto. Destaque para os ovos perfeitos do cardápio e para o bolo de frutas vermelhas com mel. O melhor jantar é no Shanghai Terrace, considerado um dos grandes restaurantes de culinária cantonesa dos Estados Unidos.

GOLES DO PASSADO

No rooftop do Peninsula, o Z Bar é o ponto equidistante entre os melhores ângulos da Mag Mile e uma viagem no tempo de drinques clássicos, alguns com ingredientes como flocos de ouro comestíveis de 24 quilates. O Z lançou um projeto "Sips from the Past" (Goles do Passado) e, segundo Gabor Fodor, diretor de bebidas do hotel, o sucesso é tanto que "as garrafas já estão chegando ao fim". Por meio de leilões, o bar adquiriu garrafas ainda lacradas de bebidas produzidas em 1950, 1960, 1970 e 1980. Clássicos como Manhattan e Old Fashioned são preparados como as bebidas da época dos primeiros filmes de James Bond, ainda quando Sean Connery vivia o personagem de 007 que bebericava sua vodca martíni. Cheio de códigos secretos,



o Z foi batizado com este nome em homenagem a Maria Zee, vice-presidente regional e diretora do The Peninsula Hotels, a profissional com mais tempo de casa, 22 anos. "Todos os detalhes foram pensados para atrair um público mais jovem", completa Susan Ellefson, adorável diretora de marketing e comunicação do Peninsula.

Do sofá no terraço do Z, Susan aponta em direção a Michigan Avenue o edifício Palmolive, lendário prédio de 1929 onde funcionou de 965 a 1989 a revista *Playboy* dos tempos áureos do fundador, Hugh Hefner. "Hoje é um prédio residencial", ela comenta. Embaixo do clássico arranha-céu, que não tem mais os letreiros luminosos de 2,7 metros da revista masculina, funciona uma loja da Louis Vuitton.

Chicago é um playground da arquitetura e da cultura, cortado pelo rio Chicago, verdíssimo no verão. É um convite a canoagem na selva de pedra. Num passeio na Chicago Riverwalk, aprende-se sobre evolução dos arranha-céus, incluindo obras-primas de Frank Lloyd Wright e Mies van der Rohe. São lendárias as histórias dos primeiros elevadores, que custaram a conquistar a confiança de seus passageiros. Já o Navy Pier combina entretenimento, gastronomia e vistas em diferentes ângulos do Lago Michigan. Você pode ver fogos de artifício à noite jantando em barcos com tour de duas horas. O Choose Chicago, turismo oficial, sugere o voo panorâmico de helicóptero da Fly Heli. Testamos e vale.

GASTRONOMIA E ARTE

Chicago é uma potência gastronômica, com restaurantes que variam desde templos da alta gastronomia até clássicos imperdíveis da culinária local. O Gibsons Bar & Steakhouse é uma instituição. Com cortes selecionados, o restaurante é o local ideal para experimentar pratos tradicionais. Nenhuma visita à cidade está completa sem que o visitante experimente a deep-dish pizza, típico estilo de pizza com crosta alta e recheio generoso. O Lou Malnati's é um dos endereços para saboreá-la. Para uma noite estrelada, o Alinea, comandado pelo chef Grant Achatz, oferece menus degustação inovadores. O Mama Delia, charmoso bar de tapas, é um opção para explorar

o Wicker Park, bairro que lembra o Brooklyn em Nova York. E o estrelado Esmé, dentro de um loft com fachada de tijolinhos, próximo ao Lincoln Park, é uma experiência de sabores e arte. A concepção do casal Jenner Tamaska, o chef, e Katrina Bravo faz jus à estrela Michelin.

Chicago abriga alguns dos museus mais importantes do mundo. O Art Institute of Chicago, por exemplo, tem uma coleção que vai de Monet a Picasso, passando por obras-primas icônicas como American Gothic, de Grant Wood. É também a residência fixa da obra-prima de Gustave Caillebotte, "Rue de Paris, Temps de Pluie". O impressionista francês influenciou Monet e morreu de embolia pulmonar aos 45 anos. Chicago combina história, inovação e prazeres múltiplos. Que dali soprem bons ventos para os Estados Unidos.

Chicago é um playground vibrante de arquitetura, história, arte e cultura



The Bean, de Anish Kapoor, no Millenium Park



Um dos restaurantes do Peninsula Chicago



A suíte presidencial do Peninsula: diárias de 20 mil dólares

Paraíso tropical

Sibaúma, a 15 minutos de Pipa (RN), é um refúgio para experiência eco slow sobre as falésias de uma praia deserta do nordeste

por GISELE VITÓRIA, DE SIBAÚMA

ipa, no Rio Grande do Norte, é reconhecida como um dos destinos mais desejados do Brasil. Com suas praias, falésias e atmosfera vibrante, a região atrai turistas do mundo inteiro. Mas para quem deseja um destino ainda mais conectado à natureza, a vizinha Praia de Sibaúma, com suas falésias desérticas, se revela um santuário de beleza intocada.

Ali Kilombo Villas é um refúgio eco slow, conceito que prioriza a sustentabilidade. O hotel boutique se diferencia pela proposta de imersão na natureza com doses de conforto. Sibaúma preserva um charme rústico e contemplativo. Um espetáculo diário é iniciado pelo sol que nasce às 4h30 (e você pode assistir de seu

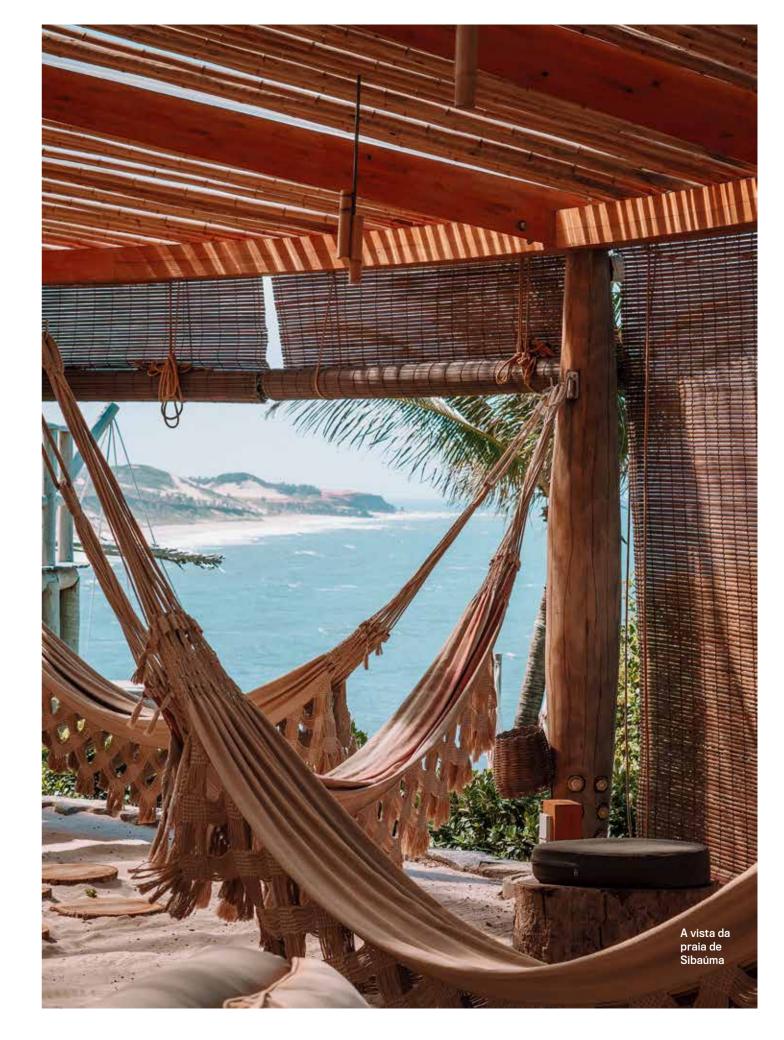


Uma das acomodações do Kilombo Villas

terraço). O hotel soube traduzir esse cenário em uma experiência que valoriza o entorno. Desde sua inauguração, em 2007, respeita práticas ecológicas, como energia solar, reaproveitamento de água e um design arquitetônico que minimiza impactos ambientais.

O mais recente espaço, o pavilhão
Folhas Sagradas, tem uma estrutura
inspirada em um santuário grego e faz
uso de materiais como madeira laminada e bambu. "Com essa vista exuberante
para o mar de Sibaúma, o objetivo era
construir um verdadeiro templo em nosso
paraíso particular", afirma o espanhol
Eduardo Gilles, sócio do Kilombo Villas.
Diretor de arte em Barcelona, Gilles
vendeu sua produtora de cinema e
mudou-se para o Brasil. "A primeira vez
que vi este lugar, fiquei assombrado pela
beleza e me conectei completamente."

Passeios de bicicleta permitem explorar as paisagens da região. Ao pôr do sol, uma lancha desliza pela Lagoa de Guaraíras, revelando um espetáculo de cores. As cinco espaçosas vilas se diferenciam na decoração e nos atributos. A Villa Desidéria, por exemplo, tem academia de ginástica, terraço com banheira de hidromassagem e lounge para ver o pôr do sol. O café da manhã pode ser servido onde o hóspede desejar. O restaurante do hotel oferece opções gastronômicas variadas e saborosas. No menu de terapias holísticas, há massagens ayurvédicas, shiatsu e drenagem linfática. Nesse universo particular, com acesso privativo para descer pelas falésias para a praia de Sibaúma, o tempo desacelera, no conforto da natureza.



LINHA DO TEMPO

VESPA

A pequena notável

Funcional e estilosa, a **Vespa** ultrapassa décadas sendo um símbolo do estilo de vida italiano

por ANA PAULA FRANZOIA

oi na tela do cinema, em 1953, que uma moto de design singular se consagrou como um ícone do lifestyle italiano. No clássico *A Princesa e o Plebeu*, Gregory Peck e Audrey Hepburn pecorriam os cartões-postais de Roma em clima de romance sobre uma Vespa.

Lançada apenas sete anos antes, em 1946, pela Piaggio, a scooter logo se tornou uma febre na Itália. Ao combinar funcionalidade e estilo, democratizou a mobilidade e deu às ruas italianas um ar mais colorido e jovial. O nome Vespa surgiu da semelhança entre a traseira do veículo e o formato do inseto — associação reforçada pelo zunido característico do motor.

Mais do que uma scooter — uma categoria que ela própria ajudou a definir —, a Vespa consolidou-se como ícone de design com forte identidade cultural. A Piaggio soube preservar sua relevância ao longo de quase 80 anos sem abrir mão de inovações tecnológicas e estéticas, respeitando o design clássico que a tornou inconfundível. Expandindo seu universo para além das ruas, a Vespa incorporou sua essência ao mundo da moda, reforçando

o lifestyle retrô-chique. Assim nasceu a Vespa Collection, uma linha de roupas, capacetes, mochilas e acessórios. A marca intensificou sua presença no setor nos anos 2000, apostando em colaborações exclusivas e edições especiais, como a desejada parceria com a Dior.

Se, para algumas gerações, a Vespa se consagrou no cinema, sua presença no streaming prova que ela segue sendo símbolo de um estilo de vida. Na mais recente temporada de *Emily em Paris*, série fashionista exibida na Netflix, a protagonista percorre Roma sobre uma Vespa, prova de que um clássico nunca envelhece.





LINHA DO TEMPO

1946 A primeira Vespa (Modelo 98) é lançada pela Piaggio na Itália, projetada por Corradino D'Ascanio.

1953 Torna-se um ícone global com o filme *A Princesa e o Plebeu*, com Audrey Hepburn e Gregory Peck.

1955 Um milhão de unidades vendidas.

1968 Um dos modelos mais icônicos da Vespa é lancado para um público jovem.

1977 A Vespa se torna símbolo dos Mods britânicos e depois dos punks.

1996 Para o cinquentenário, a Piaggio lança a Vespa ET4, o primeiro modelo com motor de quatro tempos.

2005 A produção ultrapassa 16 milhões de unidades desde 1946.

2011 Inspirada nas primeiras Vespas, a 946 surge como um modelo de luxo.

2016 Durante o Salão de Milão, a Piaggio apresenta a Vespa Elettrica, trazendo a marca para a era da mobilidade sustentável.

2020 A Vespa e a Dior lançam uma edição da Vespa 946. O modelo traz o monograma da maison.

<u>2021</u> A Piaggio lança a Vespa 75th Anniversary Edition, uma edição especial comemorativa de aniversário.

2024 A série *Emily em Paris*, da Netflix, traz Emily Cooper, interpretada por Lily Collins, andando de Vespa durante sua estadia em Roma.





Quem espera mais das suas viagens merece o Terminal Exclusivo BTG Pactual.

O BTG Pactual é um Banco completo de verdade, com atendimento 24x7, cartão de crédito com desconto* no acesso ao Terminal BTG Pactual em Guarulhos e cashback do IOF em suas viagens.
Tudo isso na Melhor Plataforma de Investimentos do ano pela FGV.

